



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA UNIDADE DE FARMÁCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA DE CAMPINAS

“Orgulho de ser SUS”

ELABORADO POR:

Aline Pierobon Belorio da Costa

Geovana Balduino Bispo de Souza

Suelen Eugênio Schelesky de Araújo

RESPONSÁVEL TÉCNICO:

Luiz Fernando Haigag Djabraian

CRM: 65.949

Luiz F. H. Djabraian
Médico
CRM 65.949
Diretor Técnico



INTRODUÇÃO

A Assistência Farmacêutica compreende um conjunto de atividades que envolvem medicamentos e que devem ser realizadas de forma sistêmica, ou seja, articulada e sincronizada, tendo, como maior beneficiário, o paciente. É o resultado da combinação de estrutura, pessoas e tecnologias, reunidas para o desenvolvimento dos serviços em um determinado contexto social.

O Programa de Medicamentos Especializados existe desde 1.993. No início de 1.999, a Secretaria de Assistência a Saúde implantou um modelo de gerenciamento que tem sido bastante eficiente, gerando bons resultados, e a partir de então foram estabelecidos os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas – PCDT para cada um dos medicamentos fornecidos, o que racionaliza sua prescrição e dispensação.

O Programa compreende medicamentos com elevado valor unitário ou, que pela cronicidade do tratamento, tornam-se excessivamente caros para serem subsidiados pela população brasileira.

Até 1.996, poucos medicamentos eram efetivamente dispensados para a população e segundo os dados disponíveis na época, esta dispensação era errática, pouco constante e irregular, resumindo-se ao fornecimento de medicamentos aos pacientes transplantados (Ciclosporina) e aos pacientes com anemia e que fossem renais crônicos em tratamento dialítico (Eritropoetina). Em 1.997, o Programa experimentou incremento do fornecimento de medicamentos e do número de pacientes beneficiados.

No entanto, a partir de 1.998, consolida-se a tendência de crescimento vertiginoso do Programa, registrando-se significativo aumento nos quantitativos de medicamentos dispensados, nos valores gastos e no número de pacientes beneficiados.

Em 2.002, muitos medicamentos foram incluídos no Programa de Medicamentos Excepcionais, bem como muitas doenças passaram a ser atendidas, com a constatação de grande incremento no número de pacientes, sendo garantida a compra e distribuição gratuita pelo Estado.

Essas crescentes demandas culminaram na necessidade de uma gestão especializada em processos na área da Saúde.

Em 29 de novembro de 2.005, a Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM) assumiu a gestão do Núcleo de Gestão Assistencial Maria Zélia (NGA 62 – Maria Zélia), atualmente o Ambulatório Médico de Especialidades Maria Zélia (AME Maria Zélia)



e de sua Unidade de Farmácia de Dispensação do Programa de Medicamentos Excepcionais “Alto Custo”, sendo esta a primeira Unidade de Farmácia do Programa sob sua gestão.

Em 02 de maio de 2.006, a SPDM assumiu a gestão da Farmácia de Dispensação do Programa de Medicamentos Excepcionais “Alto Custo” do Núcleo de Gestão Assistencial 63 – Várzea do Carmo (NGA 63 – Várzea do Carmo), sendo que, em 03 de julho de 2.006, esta Unidade de Farmácia passou a dispensar os medicamentos aos pacientes outrora atendidos na Unidade de Farmácia do Posto de Atendimento Médico Centro (PAM Centro), em sua grande maioria pacientes renais crônicos e transplantados. Em 01 de agosto de 2.007, iniciou-se nesta Unidade, o Programa de Entrega de Medicamento em Casa, na vanguarda no modelo de dispensação de medicamentos.

Em 14 de março de 2.008, a SPDM iniciou a gestão da Unidade de Farmácia de Medicamentos Excepcionais do Município de Campinas e Região (municípios), incluindo o atendimento a Clínicas de Terapia Renal Substitutiva e a Centros de Apoio Psicossocial (CAPS).

Em 04 de agosto de 2.008, a SPDM assumiu a gestão da Unidade de Farmácia de Medicamentos Excepcionais do Município de Santo André, localizada no Complexo Hospitalar Mario Covas, realizando o atendimento a pacientes dos Municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá e Ribeirão Pires (ABCDMR). Esta Unidade permaneceu sob a gestão da SPDM até março de 2.010, ocasião em que, de acordo com as diretrizes da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP), a sua gestão passou aos cuidados de outra Organização Social de Saúde (OSS), a Fundação ABC.

Em 10 de maio de 2.010, a SPDM assumiu a gestão da Unidade de Farmácia de Medicamentos Excepcionais do Município de Guarulhos, passando a dispensar os medicamentos aos pacientes, anteriormente atendidos na Unidade Hospitalar Padre Bento.

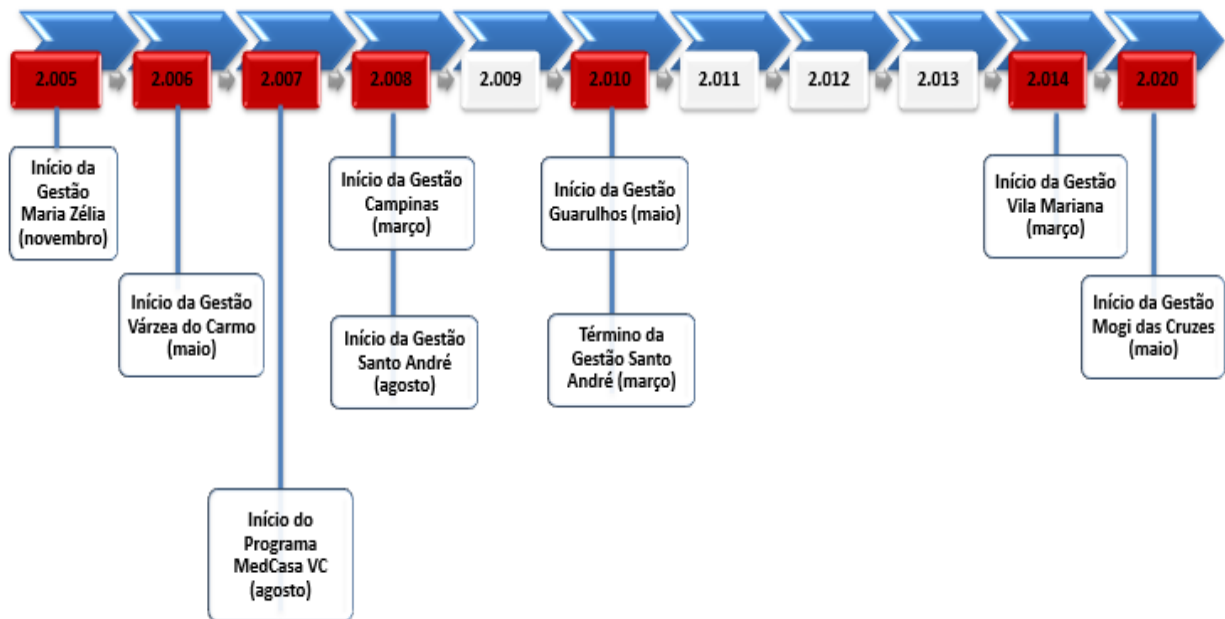
Em 05 de março de 2.014, a SPDM assumiu a gestão da Unidade de Farmácia de Medicamentos Excepcionais do Município de São Paulo – Vila Mariana, assumindo assim, a dispensação dos medicamentos aos pacientes anteriormente atendidos no CSI – Vila Mariana.

Em 04 de maio de 2.020, a SPDM iniciou a gestão da Unidade de Farmácia de Medicamentos Especializados do Município de Mogi das Cruzes, atendendo os pacientes moradores dos municípios que compõem a Rede Regional de Atenção à Saúde 2- Alto Tietê, a saber: Arujá, Biritiba Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Portanto, sob a gestão da SPDM, encontram-se 06 Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), chamadas Farmácias de Dispensação de Medicamentos Especializados ou Farmácias de Alto Custo: 03 (três) no Município de São Paulo (AME Maria Zélia, NGA 63 - Várzea do Carmo e Vila Mariana), 01 (uma) no Município de Campinas, 01 (uma) no Município de Guarulhos e 01 (uma) no Município de Mogi das Cruzes, prestando serviços de qualidade na Assistência Farmacêutica aos usuários do Programa de Dispensação do Componente Especializado da Secretaria de Estado da Saúde.

Desde então, iniciaram-se diversas mudanças visando uma gestão de excelência, modelo da SPDM, para transformar os processos existentes, sem causar interrupção dos programas vigentes. Essas ações beneficiaram cada vez mais a população, tornando os Programas do Ministério da Saúde e do Estado de São Paulo mais conhecidos e mais acessíveis à população.

Abaixo, mostramos de forma ilustrativa, o início da gestão SPDM nas Unidades de Farmácia:



IDENTIDADE INSTITUCIONAL

MISSÃO

Oferecer serviços de assistência à saúde, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS), com qualidade e comprometimento socioambiental, buscando o aprimoramento contínuo do atendimento e das pessoas.

VISÃO

Ser reconhecida como instituição de excelência na gestão das unidades de saúde, com alto nível técnico e acolhimento humanizado.

VALORES

1. Ética;
2. Compromisso socioambiental;
3. Respeito e solidariedade nas relações interpessoais;
4. Cordialidade.

Em consonância à Identidade Institucional da SPDM, as Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica desenvolveram a sua própria identidade, tendo como foco:

MISSÃO

Distribuir e dispensar medicamentos, em conformidade com os critérios das boas práticas de farmácia e diretrizes estabelecidas pelos Programas de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde (MS) e Secretaria Estadual de Saúde (SES);

Promover a busca contínua da qualidade, visando o aperfeiçoamento da assistência farmacêutica, atendimento, sistema de distribuição, dispensação e gestão;

Desenvolver pessoas e contribuir para uma saúde pública digna, com compromisso social.

VISÃO

Tornar-se um centro de distribuição e ser reconhecido como polo de referência de dispensação de medicamentos, atendimento e assistência farmacêutica.

VALORES

1. Respeito às pessoas e ao bem público;
2. Comprometimento Socioambiental;
3. Ética;
4. Honestidade;
5. Compromisso;
6. Equidade.

LOCALIZAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

A Unidade de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF, Campinas, sob a gestão da SPDM, encontra-se localizada conforme mapa:



UNIDADE DE FARMÁCIA DO MUNICÍPIO DE CAMPINAS



DADOS DA INSTITUIÇÃO

- SPDM – Farmácia de Medicamentos Especializados – Campinas;
- CNPJ: 61.699.567/0054-02;
- Endereço: Rua General Setembrino de Carvalho, nº 123, Bairro Ponte Preta, Município de Campinas, São Paulo, CEP: 13041-480;
- Telefone: (19) 3232-5118 / (19) 3233 6972.

ESTRUTURA DO ATENDIMENTO

A Unidade de Farmácia de Medicamentos Especializados do Município de Campinas realiza atendimento aos seus munícipes e aos da Região (total de 43 cidades).

ESTRUTURA DO ATENDIMENTO AO MUNICÍPIO DE CAMPINAS

A área destinada ao atendimento dos munícipes de Campinas é dividida em 11 setores, a saber:



1- Triagem e Pré-triagem: são 05 (cinco) guichês para atendimento;

2- Guichês: a Unidade possui 10 (dez) guichês para atendimento presencial;



3- Dispensação de Medicamentos;

4- APAC;



6-

5- Estoque de Medicamentos / Unitarização;

- 7- Call Center;
- 8- Sala da Coordenação Farmacêutica
- 9- Estoque de Materiais;
- 10- Sala de Informática;
- 11- S.A.U. (Serviço de Atendimento ao Usuário).
- 12- Consultório Farmacêutico

ESTRUTURA DO ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS DA REGIÃO DE CAMPINAS

Para o atendimento ao município de Campinas, a Unidade dispõe de uma área destinada ao atendimento dos Municípios da Região de Campinas, dividida em 05 setores distintos:

- 1- **Recebimento;**
- 2- **Digitação:** com 08 (oito) guichês e 03 (três) guichês para atendimento farmacêutico;
- 3- **Arquivo;**
- 4- **Separação de Medicamentos;**
- 5- **Conferência e Entrega de Medicamentos.**



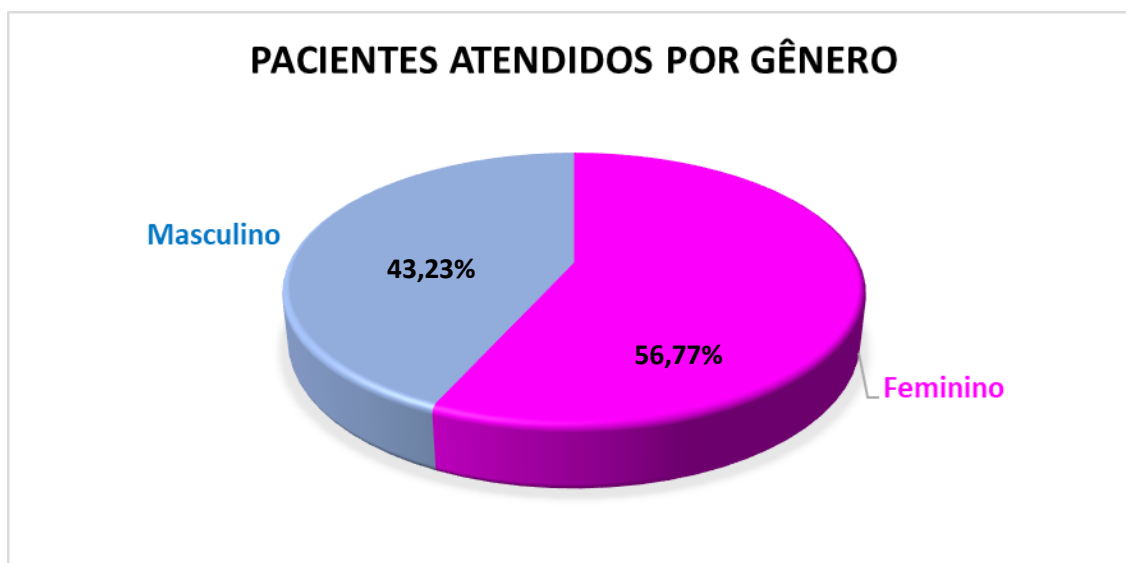
PERFIL DE ATENDIMENTO DA UNIDADE DE FARMÁCIA DO CEAF CAMPINAS

A Unidade de Farmácia do Município de Campinas atende à demanda do Município de Campinas e Região, incluindo a dispensação de medicamentos para 09 (nove) Clínicas de Terapia Renal Substitutiva, 08 (oito) Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), além de 02 (dois) Hospitais de Especialidades (Hospital Boldrini e Hospital Mario Gatti). O atendimento presencial na Unidade de Farmácia compreende cerca de 1.100 pacientes/dia, enquanto, para os Municípios, são realizados aproximadamente 3.200 atendimentos/dia.

Com relação ao perfil dos pacientes atendidos na Unidade, aproximadamente 57% são do sexo feminino e 26% estão na faixa etária de 61 a 70 anos de idade.

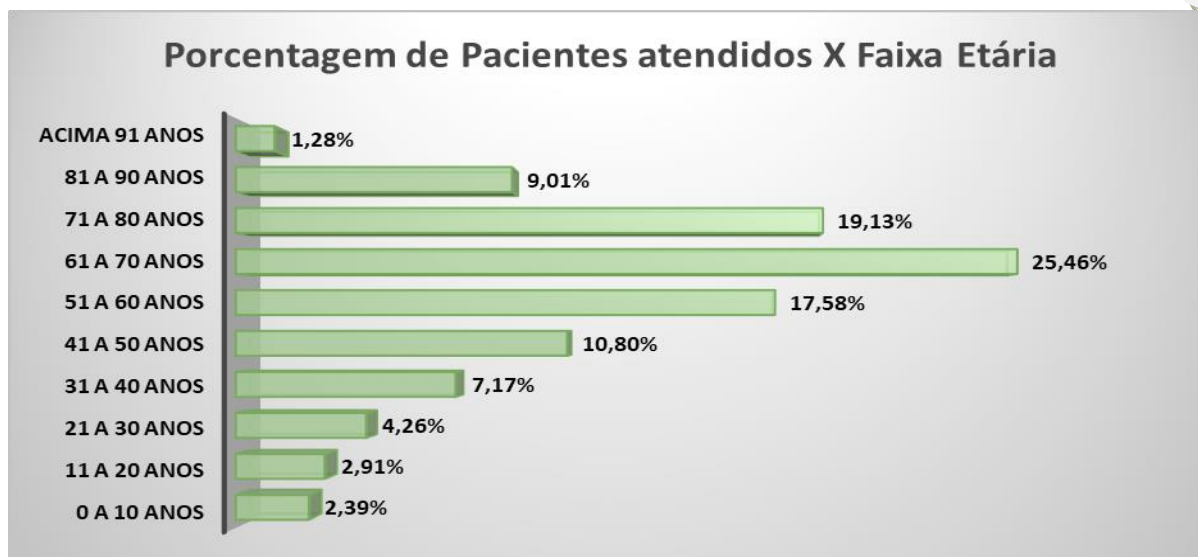
A Unidade dispensa, em média, 2.600.000 (dois milhões e seiscentas mil) unidades farmacêuticas por mês, sendo glaucoma e hipercolesterolemia as patologias mais frequentes, e formoterol + budesonida, atorvastatina e travoprost, os medicamentos mais dispensados.

A seguir, apresentamos, de forma gráfica, o perfil de atendimento da Unidade de Campinas:



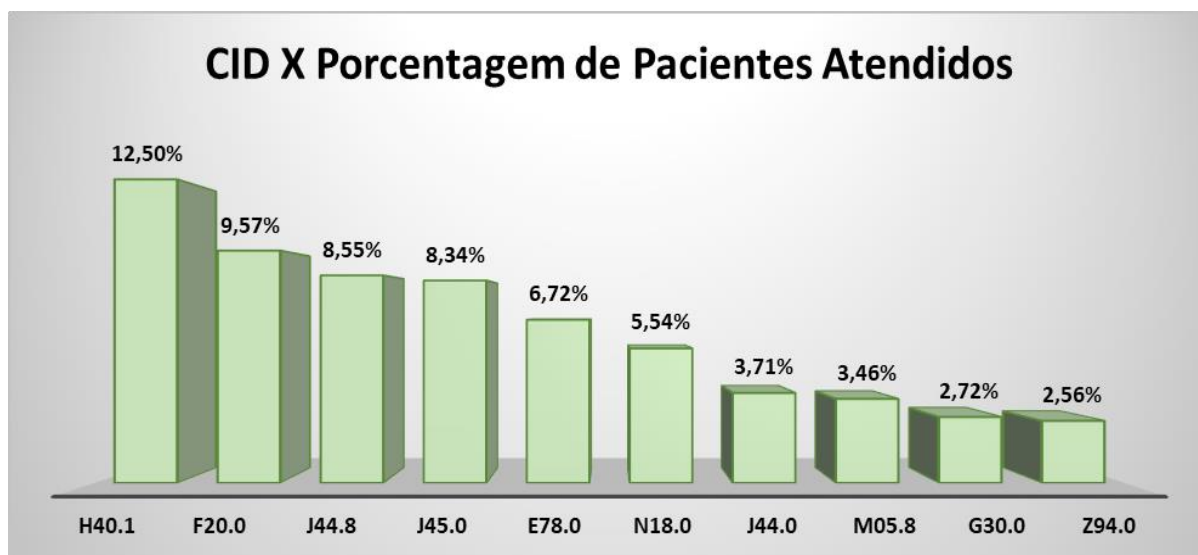
**Dados extraídos do Sistema MEDEX – mês de referência novembro/2.020.*

Gráfico 01 – Pacientes Atendidos na Unidade de Campinas – por Gênero



*Dados extraídos do Sistema MEDEX – mês de referência novembro/2.020.

Gráfico 02 – Pacientes Atendidos na Unidade de Campinas - Por Faixa Etária



H40.1 – Glaucoma primário de ângulo aberto

F20.0 – Esquizofrenia paranoide

J44.8 – Outras formas especificadas de doença pulmonar obstrutiva crônica

E78.0 – Hipercolesterolemia pura

N18.0 – Doença renal em estágio final

J44.0 – Doença pulmonar obstrutiva crônica com infecção respiratória aguda do trato respiratório inferior

M05.8 – Outras artrites reumatóides soropositivas

G30.0 – Doença de Alzheimer de início precoce

Z94.0 – Rim Transplantado

*Dados extraídos do Sistema MEDEX – mês de referência novembro / 2.020.

Gráfico 03 – Patologias mais frequentes na Unidade de Campinas

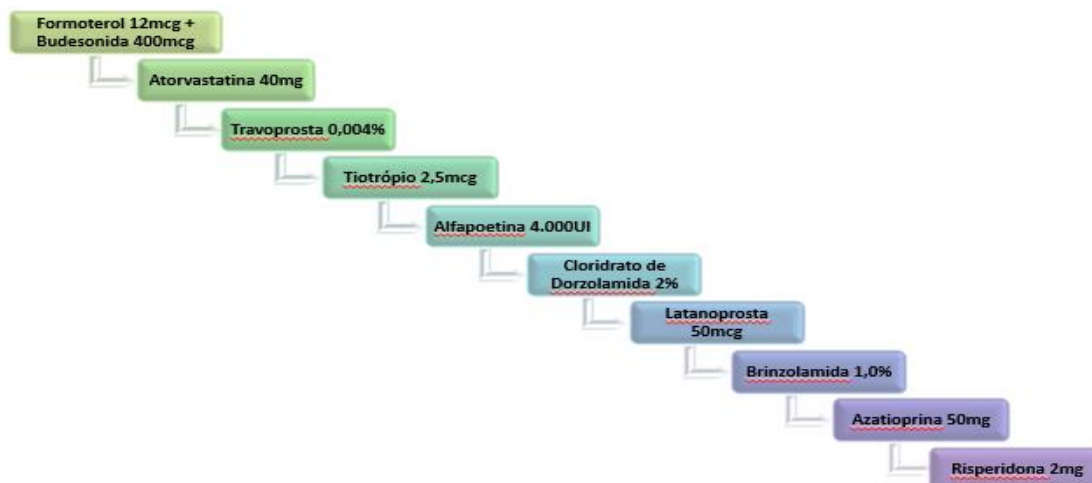


Figura 01 – Medicamentos mais dispensados da Unidade de Farmácia do CEAF Campinas

TOTAL DE ATENDIMENTOS DA UNIDADE DE FARMÁCIA DO CEAF CAMPINAS

	2.008*	2.009	2.010	2.011	2.012
Presencial	78.981	130.144	146.245	156.783	164.082
Municípios	225.020	399.426	317.962	405.240	483.433
Total	304.001	529.570	464.207	562.023	647.515

	2.013	2.014	2.015	2.016	2.017	2.018	2.019	2.020
Presencial	187.095	203.170	230.711	297.791	339.875	300.428	265.528	118.205
Municípios	516.785	607.602	692.070	690.282	718.419	746.555	786.082	827.085
Remédio Agora*	-	-	-	-	-	-	-	28.165
MedCasa**	-	-	-	-	-	-	-	44.055
Total	703.880	810.772	922.781	988.073	1.058.294	1.046.983	1.051.610	1.017.510

*Início do atendimento Aplicativo "Remédio Agora" no mês de maio

**Início do Programa de Medicamento em Casa temporário no mês de junho

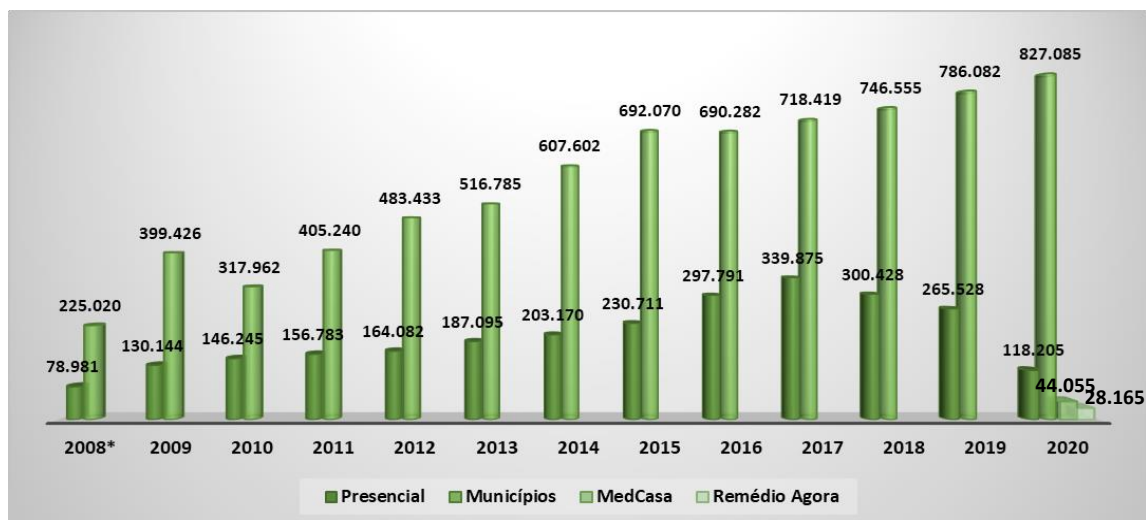


Gráfico 04 – Total de Atendimentos da Unidade de Campinas

PROGRAMA DE ENTREGA DE MEDICAMENTO EM CASA

O Programa MedCasa foi implantado, temporariamente, na Unidade de Farmácia de Campinas, com o objetivo de entregar medicamento na residência de pacientes pertencentes ao grupo de risco para COVID-19 (pacientes acima de 60 anos, portadores de doenças pulmonares, imunodeprimidos e/ou em uso de imunobiológicos), evitando o deslocamento destes usuários à Unidade. A implantação foi possível devido à doação realizada pela **Empresa Wyeth Industria Farmacêutica Ltda.**

A implantação ocorreu no mês de junho, sendo possível notar-se melhora significativa na Unidade, com redução das filas e do tempo de espera e diminuição de queixas e publicidades negativas. Abaixo, elencamos o “ANTES” e o “DEPOIS” do início das atividades do Programa Medcasa:

ANTES

- ✚ Reclamações dos usuários;
- ✚ Mídias negativas;
- ✚ Denúncias no Ministério Público do Trabalho;
- ✚ Aglomeração de usuários.



Imagens da Farmácia antes da implantação do Programa “MedCasa”.

DEPOIS

- ✚ Mídias positivas;
- ✚ Unidade sem aglomeração de usuários;
- ✚ Diminuição do tempo de espera dos usuários para retirada dos medicamentos;
- ✚ Elogio de Pacientes, solicitando a manutenção do Programa MedCasa.



Imagens da Farmácia, em julho de 2020, após implantação do Programa “MedCasa”.

Foram inseridos, no Programa MedCasa, 8.000 pacientes residentes no Município de Campinas. O Programa foi encerrado em dezembro de 2.020.

PROGRAMA “REMÉDIO AGORA”

No segundo semestre de 2.019, o Governo do Estado de São Paulo, em parceria com a SPDM, lançou o aplicativo (App) “Remédio Agora”, que permitiu aos pacientes agendar data e horário para retirar os medicamentos nas Farmácias de Medicamentos Especializados. Com o App, o usuário pode programar a ida à Unidade de Farmácia, selecionar os medicamentos que utiliza e marcar data e horário viáveis para retirá-los. Ao chegar à Unidade de Farmácia, basta clicar no botão digital “Cheguei”, no próprio App, para confirmar a presença. Também é possível fazer a confirmação por meio de totens que estão disponibilizados na Unidade de Farmácia. Pais ou responsáveis pelo paciente também poderão utilizar o App, desde que tenham autorização formal dos pacientes (no caso de responsáveis).

Além das vantagens citadas, não é mais preciso ir até à Unidade de Farmácia para saber se o remédio está disponível. Caso haja indisponibilidade momentânea, o paciente agendado será informado, por meio de notificação, com antecedência de 48 horas, e poderá reagendar a retirada para outra ocasião.

A implantação do aplicativo na Unidade ocorreu em maio de 2.020.



PROGRAMA ENTREGA DE MEDICAMENTO POR MALOTE AOS MUNICÍPIOS

Seu objetivo primordial é contribuir para o aprimoramento do Programa de Dispensação do Componente Especializado do Governo do Estado de São Paulo – Secretaria de Estado da Saúde (SES), aperfeiçoando o sistema de distribuição de medicamentos pertencentes ao Componente Especializado da Assistência Farmacêutica. A Unidade de Farmácia do CEAF Campinas realiza a distribuição de medicamentos através de malotes para 41 Municípios pertencentes a região do Departamento Regional de Saúde (DRS) VII, 08 CAPS (Centros de Atendimento Psicossocial), 09 Clínicas de Nefrologia, contemplando ainda o Hospital Boldrini e Hospital Mario Gatti, proporcionando comodidade aos usuários que retiram seus medicamentos no município de residência.



Para a dispensação desses medicamentos, o CEAF Campinas segue as diretrizes previamente estabelecidas no Manual de Boas Práticas de Distribuição aos Municípios, publicado pela SES/SP, em junho de 2019, através da [Deliberação CIB nº 44, de 27/06/19](#), que padroniza o procedimento de distribuição do elenco do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e Protocolos e Normas Técnicas Estaduais das Farmácias de Medicamentos Especializados que realizam a dispensação dos medicamentos através de malotes.

O serviço é realizado desde o início da gestão da SPDM; no ano de 2020, foram realizados 827.085 atendimentos via malote, com média de 68.924 atendimentos mensais, empregando o cumprimento de todos os critérios previamente estabelecidos nas legislações que norteiam a solicitação e dispensação dos medicamentos contemplados pelo CEAF.

A dispensação por malote oferece comodidade aos pacientes, pelo fato de não precisarem se deslocar até a Unidade de Farmácia para retirar os seus medicamentos, desde que



mantenham as solicitações e documentos regularizados, retirando os medicamentos no Município de sua residência ou no serviço especializado que realiza tratamento. O representante do Município é o percursor deste processo; ele realiza, na Unidade de Farmácia do CEAF Campinas, a conferência de todas as dispensações realizadas no Sistema Medex, conforme

cronograma de retirada previamente estabelecido pela Unidade e pelo representante de cada Município.

A diminuição no número de atendimentos presenciais, proporcionada pelo aumento do número de atendimentos através do malote, garantiu, através dos anos, a possibilidade de atender novas demandas e, ao mesmo tempo, proporcionar a manutenção da qualidade do serviço prestado, a satisfação dos usuários e a humanização do atendimento.

PANDEMIA COVID-19

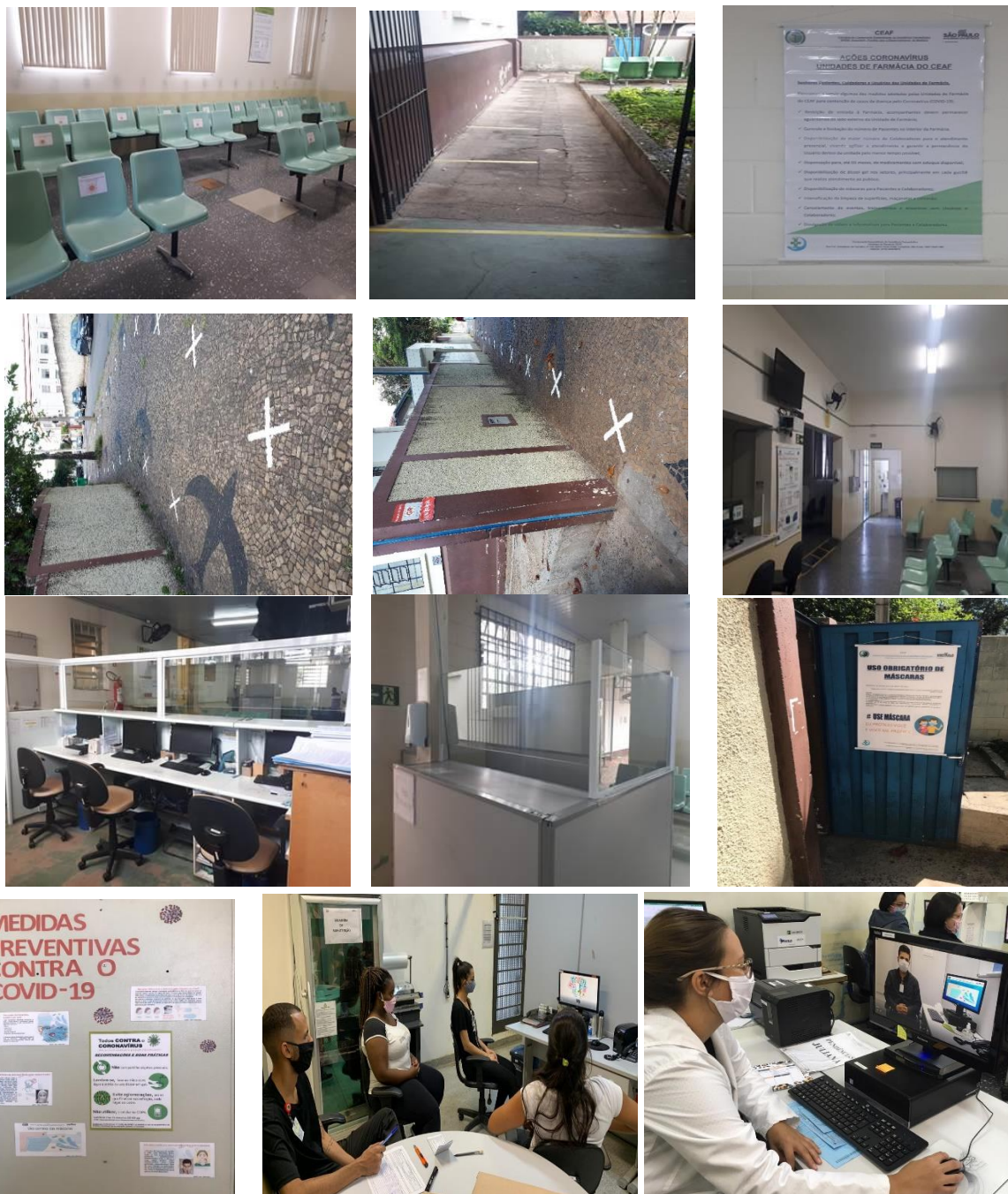
No Brasil, a Pandemia associada à Infecção pelo Novo Coronavírus (COVID-19) teve início em 26 de fevereiro de 2020. Desde então, a Unidade de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) do Município de Campinas envidou, e prossegue atenta a, adequações necessárias, seguindo a todas as orientações e diretrizes previamente repassadas pela **Nota Técnica nº 01/2020 - Recomendações de medidas não farmacológicas para o combate ao Coronavírus, do Ministério da Saúde**, **Decretos Municipais nº 20.807**, de 14 de abril de 2020, **Decreto nº 20.854**, de 29 de abril de 2020 e **Decreto nº 20.857**, de 04/05/2020, que definem as medidas para o enfrentamento da Pandemia decorrente do Novo Coronavírus (COVID-19), a serem adotadas pelos serviços essenciais em funcionamento no Município de Campinas, **Decretos Estaduais nº 64.881**, de 22 de março de 2020, **nº 64.956**, de 29 de abril de 2020, e **nº 64.959**, de 04 de maio de 2020, que dispõem sobre o uso geral e obrigatório de máscaras de proteção facial, no contexto da pandemia da COVID-19, e dá medidas correlatas, nos espaços de acesso aberto ao público, em repartições públicas estaduais, incluídos os bens de uso comum da população, por todos consumidores, fornecedores, clientes, empregados e colaboradores e prestadores de serviços, assim como **Termo de Orientação Pandemia de COVID-19 nº 353027 / 2020 / 04271500, do Ministério da Economia/Superintendência Regional do Trabalho no Estado de São Paulo**.

A seguir, elencamos algumas ações realizadas pela Unidade de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) do Município de Campinas:

1. Demarcação dos locais de ocupação, como piso e cadeiras, mantendo a distância mínima preconizada entre as pessoas, durante a espera pelo atendimento (interna e externamente);
2. Restrição da entrada de acompanhantes;
3. Retirada de cadeiras que não são ocupadas, facilitando a circulação interna;

4. Instalação de 02 (dois) aparelhos ventiladores, no Salão de Espera, a fim de manter a circulação de ar;
5. Instalação de vidros de proteção, em todos os guichês de atendimento (atendimento, triagem e pré-triagem);
6. Disponibilização de dispensadores de álcool em gel, no Salão de Espera;
7. Disponibilização de dispensadores de álcool em gel e papeleira para papel toalha, em todos os setores da Unidade de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) do Município de Campinas, para os colaboradores;
8. Disponibilização de máscaras de proteção a colaboradores e usuários;
9. Treinamentos de capacitação, coordenados pelas equipes da Medicina do Trabalho e do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho (SESMT), para toda a equipe de colaboradores, quanto às medidas de prevenção (treinamentos presenciais e por videoconferência);
10. Reuniões realizadas através de videoconferências;
11. Distribuição de álcool em gel, individualmente, a todos os colaboradores;
12. Adequação do quadro de colaboradores, com o objetivo de manter número seguro de guichês de atendimento e reduzir o tempo de espera;
13. Dispensação de medicamentos, para 60 (sessenta) ou 90 (noventa) dias de tratamento, aos usuários, respeitando-se a quantidade disponível em estoque;
14. Disponibilização de banners orientativos e de vídeo institucional, com orientações quanto à COVID-19, em televisores disponibilizados nos Salões de Espera da Unidade de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) do Município de Campinas;
15. Ampliada a frequência das higienizações, principalmente de sanitários, maçanetas, corrimãos, mesas de trabalho e balcões de atendimento, priorizando-se, igualmente, a higienização das mesas de trabalho, nas trocas de plantão;
16. Elaboração de escala de descanso e de horário de almoço, restringindo o número de colaboradores na Copa de uso comum.

Segue imagens fotográficas alusivas às ações supramencionadas:



À guisa de informação, foi elaborado o Plano de Contingência para contenção de casos da doença pelo Coronavírus (COVID-19) nas Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica – CEAF. Através do Plano de Contingência, foram desenvolvidas as diretrizes e as ações para o plano de atendimento dos pacientes, plano para suporte dos colaboradores, plano para absenteísmo dos colaboradores, plano para hotelaria e plano de comunicação para pacientes e colaboradores.

Em complemento às ações desenvolvidas, podemos citar, como ação relevante, o adendo ao PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional), adequando-o para a prevenção, controle e mitigação dos riscos de transmissão da COVID-19 no ambiente de trabalho, atendendo aos dispositivos gerais normativos de ordem sanitária, relativos ao enfrentamento do COVID-19 e à Portaria Conjunta nº 20, de 18 de junho de 2020, da Secretaria Especial da Previdência e Trabalho, do Ministério de Economia e Ministério da Saúde.

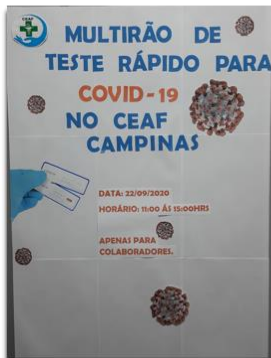
No tocante ao Protocolo de Testagem, a Deliberação CIB nº 55/2020, da Comissão Intergestores Bipartite do Estado de São Paulo (CIB/SP), continha Nota Técnica de orientações para os serviços de saúde sobre a utilização e interpretação dos testes rápidos para a COVID 19 e padronização das condutas de isolamento. Consoante diretrizes nela presentes, a testagem seria efetuada nos trabalhadores da saúde, prioritariamente do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo trabalhadores das entidades filantrópicas e das Organizações Sociais de Saúde (OSS).

No início do mês de outubro de 2020, os testes rápidos para a detecção do SARS-CoV-2 foram realizados em todos os colaboradores (próprios e terceiros) da Unidade de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF) do Município de Campinas dispostos a fazê-los. Os kits foram doados pela Empresa LMG LASERS Comércio Importação e Exportação Ltda., tendo sido realizados 93 testes, sendo auferidos os seguintes resultados:

- 07 colaboradores apresentaram IgG (+);
- 03 colaboradores apresentaram IgM (+);
- 04 colaboradores apresentaram IgM (+) e IgG (+): estes colaboradores já haviam apresentado resultados de exame de RT-PCR, anteriormente, sendo acompanhados pela Medicina do Trabalho);
- 01 colaborador não desejou realizar o exame, redigindo “Termo de Recusa”, haja vista ter apresentado resultado de sorologia, com data de 16 de setembro de 2020;
- Os demais colaboradores testados apresentaram IgM (-) e IgG (-).

A seguir, demonstramos, através de imagens fotográficas, as evidências de realização dos exames de teste rápido nos colaboradores da Unidade de Farmácia:

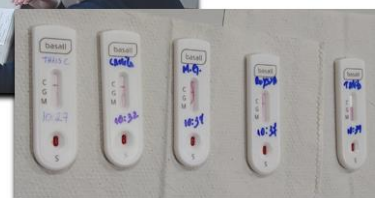
Divulgação do Evento



Doação - Empresa LMG LASERS Comércio Importação e Exportação Ltda.



Realização dos Testes – COVID-19

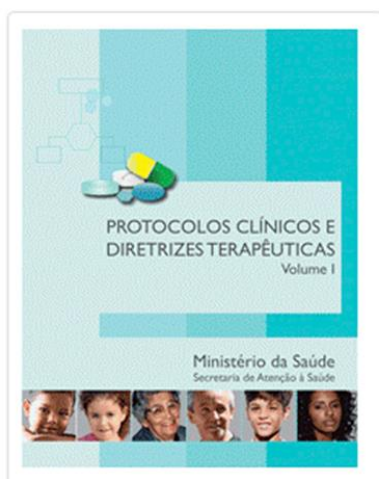


A valorização do trabalho do profissional de saúde, no momento da Pandemia, em que a sociedade necessita tanto de seus conhecimentos e aptidões, deve ser uma prática diária das instituições de saúde, dos governos e da sociedade como um todo.

Dentre as ações voltadas aos colaboradores aos cuidados dos profissionais, destacamos o Programa Tele Apoio, voltado para os colaboradores da SPDM que estivessem em situação de estresse e de sofrimento emocional associados à Pandemia da COVID-19, assim como os que foram afastados de suas atividades pela necessidade de isolamento social.

PORTARIAS, PROGRAMAS E SERVIÇOS ASSISTENCIAIS

Para atendimento e dispensação dos medicamentos aos usuários, a Unidade de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica Vila Mariana segue os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas. Os Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas (PCDT) têm o objetivo de estabelecer claramente os critérios de diagnóstico e o algoritmo de tratamento de cada doença, com as doses adequadas dos medicamentos e os mecanismos para o monitoramento clínico em relação à efetividade do tratamento e a supervisão de possíveis reações adversas. Os PCDT também objetivam criar mecanismos para a promoção do Uso Racional de Medicamentos



Além dos medicamentos contemplados nos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas as Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica também dispensam medicamentos de Resoluções Estaduais e Notas Técnicas. Dentre elas podemos citar a resolução estadual para pacientes com alergia a proteína do leite de vaca.

GESTÃO DE SEGURANÇA



Busca da excelência na prestação de serviços de saúde, ou seja, na assistência farmacêutica ofertada, sempre esteve presente na Gestão das Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, que trabalham sob o prisma de um sistema de qualidade que objetiva a melhoria contínua do atendimento aos pacientes, agilidade nos serviços, segurança e eficiência.

Busca da excelência na prestação de serviços de saúde, ou seja, na assistência farmacêutica ofertada, sempre esteve presente na Gestão das Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica, que trabalham sob o prisma de um sistema de qualidade que objetiva a melhoria contínua do atendimento aos pacientes, agilidade nos serviços, segurança e eficiência.

As Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica possuem Protocolos de Assistência devidamente implantados e revisados, sempre em acordo com a legislação vigente.

COMISSÃO DE FARMACOVIGILÂNCIA

Segundo a OMS:

“A farmacovigilância é uma metodologia de identificação, avaliação, compreensão e prevenção de efeitos adversos ou qualquer problema possível relacionado com fármacos.”



A Comissão de Farmacovigilância foi implantada em maio de 2012, com o objetivo de contribuir para a melhoria da qualidade da Assistência Farmacêutica prestada no âmbito do Sistema Único de Saúde, em parceria com o Centro de Vigilância Sanitária e a Secretaria de Estado de Saúde de São Paulo, no aspecto de receber, analisar, planejar e promover

informações referentes às reações adversas e desvios de qualidade de medicamentos. A Comissão é composta por membros da área técnica das Unidades Campinas, Guarulhos, Várzea do Carmo, Vila Mariana e Mogi das Cruzes.

No ano de 2.020, a Comissão de Farmacovigilância realizou 107 (cento e sete) notificações de reações adversas, sendo que 47 (quarenta e sete) foram feitas pela Unidade de Campinas. Foram detectados e notificados, aos Órgãos competentes 105 desvios de qualidade de medicamentos; destes, 15 foram realizados pela Unidade de Campinas.

Os gráficos, a seguir mostram, respectivamente, a evolução das notificações de reações adversas e dos desvios de qualidade observadas nas Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica:

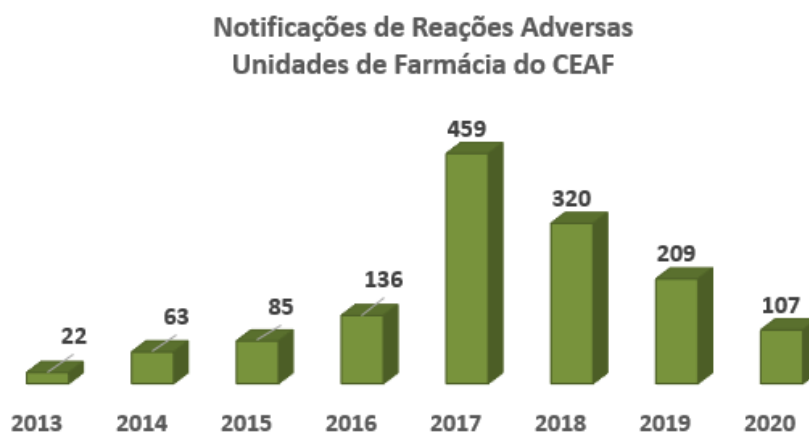


Gráfico 05 – Reações Adversas notificadas pelas Unidades de Farmácia do CEAF

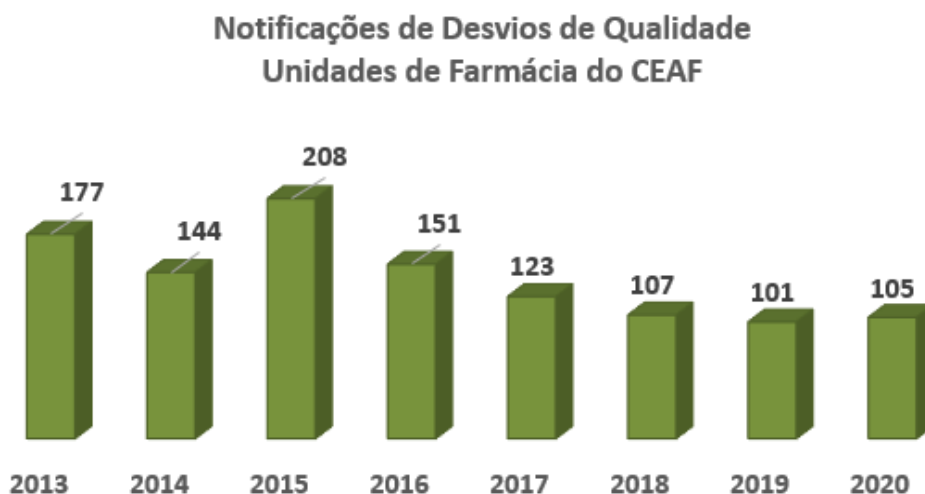
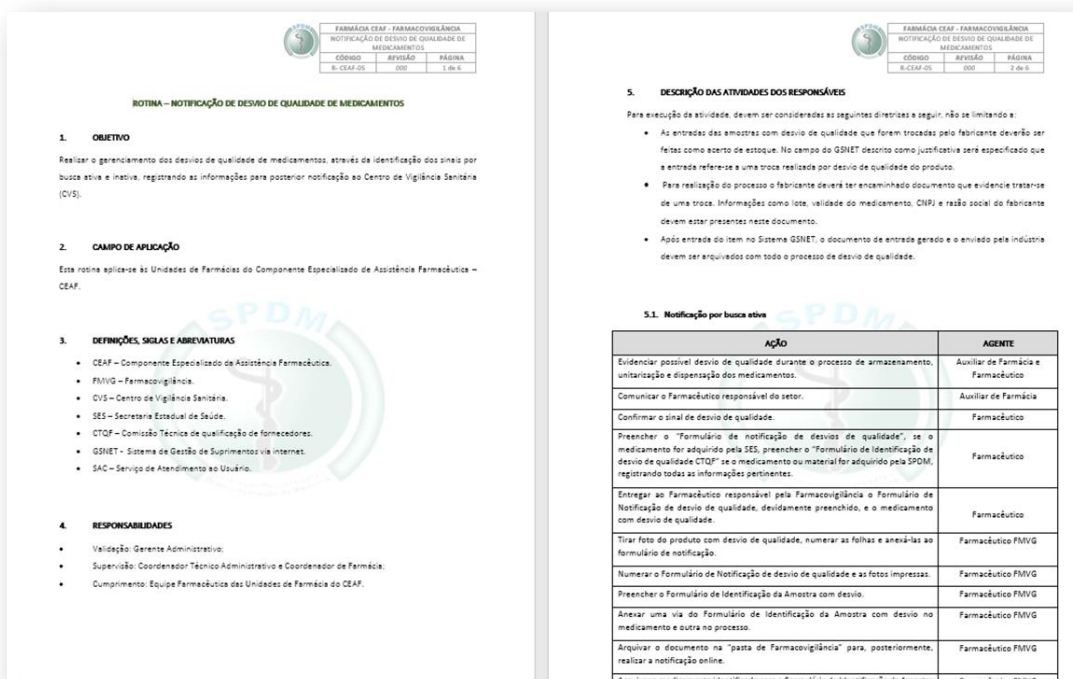


Gráfico 06 – Desvios de Qualidade notificados pelas Unidades de Farmácia do CEAF

Além de realizar o gerenciamento e notificações desses eventos, a Comissão de Farmacovigilância realiza a divulgação de informações educativas e desenvolve estratégias para garantir a segurança do paciente. Podemos listar, como ações desenvolvidas pela Comissão, no ano de 2.020:

Revisão do Manual de Normas e Rotinas da Farmacovigilância



Revisão do Plano de Segurança do Paciente

FARMÁCIAS DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA - CEAR Versão 1

PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PSP)

SUMÁRIO

1. POLÍTICA
2. GESTÃO DO RISCO
 - 2.1 Identificação dos Riscos
 - 2.2 Avaliar os Riscos
 - 2.3 Minimizar Risco
 - 2.3.1 Implantação dos Protocolos Estabelecidos pelo Ministério da Saúde
 - 2.3.2 Identificação do Paciente
 - 2.3.3 Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos
 - 2.3.4 Prevenção de Quedas dos Pacientes
 - 2.3.5 Higiene das Mãos
 - 2.3.6 Estimulo à participação do Paciente e Familiares na Assistência
 - 2.3.7 Promoção do ambiente seguro
3. GARANTIA DA GESTÃO
 - 3.1 Auditorias das Barreiras de Segurança
 - 3.2 Auditorias de Treinagem e Certificações
4. PROMOÇÃO DA CULTURA DE SEGURANÇA
 - 4.1 Educação continuada em Segurança do Paciente
 - 4.2 Feedback para a operação
5. ANÁLISE CRÍTICA E PLANO DE AÇÃO
 - 5.1 Análise Crítica
 - 5.2 Plano de Ação 2017

2017 PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PSP)

potencialidade e especificidade, para reduzir vulnerabilidade e deterioração, quanto ao estado de enfermidade, entre as Unidades de Pronto Atendimento.

Objetivo do PSP em âmbito de farmácia

A Política de Risco é uma ferramenta utilizada para segurança do trabalho, fundamentada na prevenção para todo tipo de acidente que pode ocorrer com o Colaborador. São eles:

Fonte: http://www.seguranca.com.br/seguranca/seguranca/

Adaptado para os casos de identificação de erros de dispensação, ocorridos durante 2016, meses:

Quantidade de Erros de Dispensação	Classificação
1	Alto risco
2 a 5	Risco Médio
6 a 10	Risco Baixo
11 a 20	Sem Risco

Figura 1 - Quantidade de erros de dispensação de acordo com o grau de risco.

Figura 2 - Pirâmide de Risco (adaptado para Erros de Dispensação)

2017 PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PSP)

COMISSÃO DE FARMACOVIGILÂNCIA

QUE É FARMACOVIGILÂNCIA?

“A Farmacovigilância é uma metodologia de identificação, análise, investigação e prevenção de efeitos adversos ou qualquer problema potencial relacionado com o medicamento.” (CIS, 2002).

OBJETIVOS DA COMISSÃO DE FARMACOVIGILÂNCIA NAS UNIDADES DE FARMÁCIA DO CEAR:

- Implantar e acompanhar a ação de Farmacovigilância nas Unidades de Pronto Atendimento Especializado de Assistência Farmacêutica - CEAR;
- Identificar Eventos de Qualidade dos Medicamentos;
- Identificar possíveis Efeitos Adversos a Medicamentos;
- Elaborar estudos clínicos e realizar o monitoramento de pacientes e produtos;
- Prevenir o uso inseguro e seguro de medicamentos;
- Desenvolver ações voltadas para a Segurança do Paciente;
- Estabelecer o Plano de Segurança do Paciente.

A Comissão de Farmacovigilância foi criada, nas Unidades de Pronto Atendimento Especializado de Assistência Farmacêutica - CEAR, com o intuito de garantir a segurança do paciente, por meio da identificação de eventos adversos relacionados aos medicamentos.

2017 PLANO DE SEGURANÇA DO PACIENTE (PSP)

Principais Erros - Relacionados ao Cadastro

Evento	Porcentagem
Análise de segurança de medicamentos em uso	100%
Prevenção de erros de identificação de pacientes	100%
Prevenção de erros de identificação de medicamentos	100%
Prevenção de erros de identificação de doses	100%
Prevenção de erros de identificação de vias de administração	100%
Prevenção de erros de identificação de prazos de validade	100%
Prevenção de erros de identificação de lotes	100%
Prevenção de erros de identificação de fabricantes	100%
Prevenção de erros de identificação de preços	100%
Prevenção de erros de identificação de validade	100%
Prevenção de erros de identificação de quantidade	100%
Prevenção de erros de identificação de apresentação	100%

Figura 1 - Gráfico Principais Erros Relacionados ao Cadastro - Unidades de Farmácia CEAR

Principais Erros - Relacionados a Receita

Evento	Porcentagem
Prevenção de erros de identificação de pacientes	100%
Prevenção de erros de identificação de medicamentos	100%
Prevenção de erros de identificação de doses	100%
Prevenção de erros de identificação de vias de administração	100%
Prevenção de erros de identificação de prazos de validade	100%
Prevenção de erros de identificação de lotes	100%
Prevenção de erros de identificação de fabricantes	100%
Prevenção de erros de identificação de preços	100%
Prevenção de erros de identificação de validade	100%
Prevenção de erros de identificação de quantidade	100%
Prevenção de erros de identificação de apresentação	100%

Figura 2 - Gráfico Principais Erros Relacionados a Receita - Unidades de Farmácia CEAR



Acompanhamento das notificações de reações adversas, desvios de qualidade e erros de dispensação

FARMÁCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA
SPDM - ASSOCIAÇÃO PALESTINA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Relatório de Gestão PSO's (Período Janeiro a Junho / 2019)

Todas as práticas de segurança obrigatórias são devidamente identificadas e acompanhadas pelas Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacéutica (CEAF), no entanto, em razão de suas particularidades, cabe-nos destacar cada uma das práticas e mencionar os indicadores que são monitorados e avaliados mensalmente:

- PSO 1 – Sistema de Notificação e Aprendizado:

Cada Unidade de Farmácia possui uma Comissão Local de Farmacovigilância, que tem, como objetivos: identificar as reações adversas e interações medicamentosas, identificar os fatores de risco às Reações Adversas a Medicamentos (RAM), promover o uso racional de medicamentos, sensibilizar os profissionais de saúde sobre as reações adversas aos medicamentos, identificar e gerar os sinais de alerta que evidenciam uma reação de causalidade entre fármaco e RAM, e notificar desvios de qualidade de medicamentos e erros de dispensação.

Para este PSO são utilizados, como indicadores, os erros de dispensação ocorridos, as medidas tomadas e as ações desenvolvidas para mitigá-los.

Resultados (período de Janeiro a Junho / 2019):

Erros de dispensação	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	TOTAL
Válvula do Carmo	3	0	0	0	3	1	7
Campêlas	2	2	3	2	0	0	9
Quantidade	0	2	0	1	1	0	4
Via Mariana	1	3	2	1	1	2	10
TOTAL	6	7	5	4	5	3	30

Análise Crítica:

No período de Janeiro a Junho / 2019, foram notificados 30 erros de dispensação de medicamentos nas Unidades de Farmácia do CEAF, sendo listados, como principais motivos: troca de embalagem dos medicamentos, similaridade das embalagens dos medicamentos, troca de processo e cadastro incorreto do medicamento no Sistema de Dispensação MEDEX.

Dos 32 pacientes que receberam o medicamento incorreto, 06 chegaram a utilizar o medicamento, porém sem apresentar reações adversas, identificamos que alguns têm o Plano de Segurança do

FARMÁCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA
SPDM - ASSOCIAÇÃO PALESTINA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Paciente não tem cupomão, sendo esse: Identificação do Paciente e Conferência Processo X Medicamento X Paciente. Normalmente, não conseguimos identificar uma causa específica para os erros de dispensação, notamos que as ações e processos visando a segurança do paciente são executados, no momento da dispensação dos medicamentos, porém, acrescentamos que algumas são feitas de forma automática e/ou auxiliares, o que acaba perdendo os erros.

Com reação aos erros de cadastro do medicamento no sistema, realizamos a conferência diária de todos os processos e se identificamos alguma não conformidade, o Colaborador é chamado para ciência e correção do erro.

Ações Desenvolvidas:

- Iniciamos uma ação para medicamentos com embalagens semelhantes, nas Unidades de Farmácia do CEAF, com o intuito de diminuir os erros de dispensação ocasionados por este motivo;
- Retornamos a conscientização constante dos Colaboradores, com reação à importância da conferência do medicamento no ato de entrega ao paciente;
- Iniciamos a divulgação dos erros de dispensação, de forma anônima, para que os Colaboradores possam sugerir ações para minimizarem estes eventos.

FARMÁCIA DO COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA
SPDM - ASSOCIAÇÃO PALESTINA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

Sr. Usuário,

Ajude-nos a garantir a segurança no Uso de Medicamentos

Confira o medicamento recebido com a receita

No ato do recebimento, verifique se está correto:

- Nome do medicamento
- Dosagem do medicamento
- Quantidade entregue com a receita
- Validade do medicamento

- PSO 2 – Análise Sentinela e Incidente Sentinela

O Evento Sentinela é descrito, pela ONA (Organização Nacional de Acreditação), como: "ocorrência inesperada ou variação do processo envolvendo dano, qualquer lesão física ou psicológica ou o risco de sua ocorrência". Para este PSO, criou-se um indicador específico que monitora eventos que possam ocorrer nas Unidades de Farmácia, como: dano, exposição, inóculo, agressões, dentre outros.

Resultados (período de Janeiro a Junho / 2019):

No período de Janeiro a Junho / 2019, não houve notificação de eventos sentinela nas Unidades de Farmácia do CEAF.

- PSO 4 – Identificação do Paciente

Para a realização das Unidades de Farmácia do CEAF, o PSO 4 precisa ser adaptado, pois se entende, como identificação do paciente, a prática utilizada em Hospitais e Ambulatórios, em que o paciente fica internado ou há realização de algum tipo de procedimento e/ou administração de medicamentos.

Nas Unidades de Farmácia do CEAF, o atendimento do paciente está diretamente relacionado à entrega do medicamento; todavia, precisamos identificá-lo corretamente, para que não haja dispensação errônea dos medicamentos. A identificação deve ocorrer, no momento do atendimento nos guichês: como nem sempre o paciente está presente para a retirada, uma vez que pode designar representante ou outsider para a retirada de seu medicamento, a identificação será realizada por meio de averiguação da documentação utilizada para a retirada do medicamento e do documento pessoal do paciente.

O indicador utilizado neste PSO, para análise e acompanhamento das medidas adotadas, é a quantidade de erros de dispensação ocorridos por **troca de processo de dispensação**, ou seja, por falta e/ou falta na identificação do paciente.

Divulgação de forma anônima dos erros de dispensação

Implantação da Ficha Técnica de Medicamentos



CEAF – COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

FICHA TÉCNICA DO MEDICAMENTO	
Medicamento (Princípio Ativo):	LISTEQUINUMABE 45 MG/0,5ML SOL INJ
Apresentações disponíveis no CEAF:	LISTEQUINUMABE 45 MG/0,5ML SOL INJ (POR SERINGA PREENCHIDA)
Marca disponível no CEAF no dia do recebimento:	Sofiana
Indicação de uso pelo PCDT:	Piorise
Quantidade máxima permitida para dispensação:	<p>Dispensação: < 100 kg: 45 mg nas semanas 0 e 4 e, depois, a cada 12 semanas (caso o paciente não responda adequadamente ao tratamento, considere a possibilidade de tratamento com 90 mg a cada 8 ou 12 semanas). > 100 kg: 90 mg nas semanas 0 e 4 e, depois, a cada 12 semanas.</p> <p>Posicionamento: 4 seringas.</p>
Medicamento tamizável?	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Temperatura para acondicionamento:	2°C e 8°C
Medicamento de controle especial (P. 344/98)?	<input type="checkbox"/> SIM <input checked="" type="checkbox"/> NÃO
Se sim, pertence a Lista/ Receita cor:	
Retido de Estoque?	<input checked="" type="checkbox"/> SIM <input type="checkbox"/> NÃO
Data do recebimento:	02/09/2020

Unidade Farmácia, Rua General Serpa Pinto, nº 121, Bairro de Pinheiros, Campinas,
São Paulo, SP. CEP: 13001-410. Telefone: (016) 3234-0112

Treinamento Foco e Concentração

CEAF – COMPONENTE ESPECIALIZADO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA
SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA

**DICAS PARA MANTER
SEU FOCO E CONCENTRAÇÃO**

Vida pessoal
Vida profissional
Relacionamentos

COMISSÃO DE ATENÇÃO FARMACÊUTICA

Segundo a OMS, Atenção Farmacêutica é:

“Um conceito de prática profissional na qual o paciente é o principal beneficiário das ações do farmacêutico. A atenção farmacêutica é o compêndio das atitudes, os comportamentos, os compromissos, as inquietudes, os valores éticos, as funções, os conhecimentos, as responsabilidades e as habilidades dos farmacêuticos na prestação da farmacoterapia com o objetivo de obter resultados terapêuticos definidos na saúde e na qualidade de vida do paciente” (1.993).

A Comissão de Atenção Farmacêutica iniciou seu trabalho, dentro das Unidades de Farmácias de Medicamentos Especializados – CEAF, em 2.013, preconizando o novo modelo, centrado no paciente; surgiu como alternativa que busca melhorar a qualidade do processo de utilização de medicamentos, alcançando resultados concretos.

Analisando as funções do profissional Farmacêutico no processo de atenção à saúde, a Organização Mundial de Saúde – OMS estende o benefício da atenção farmacêutica para toda a comunidade, reconhecendo a relevância de sua participação, junto à equipe de saúde, na prevenção de doenças e promoção da saúde.

A Comissão de Atenção Farmacêutica tem como objetivos:



- Promover a orientação sobre o uso racional dos medicamentos aos pacientes e cuidadores;
- Informar e conscientizar, pacientes e cuidadores, sobre a conservação e correto armazenamento dos medicamentos;
- Promover a educação continuada dos pacientes, com relação às suas patologias, por meio dos “Encontros de Atenção à Saúde”;
- Escribir o Guia Farmacoterapêutico e realizar sua revisão;
- Desenvolver a humanização.

Como ações, no ano de 2.020, a Comissão de Atenção Farmacêutica desenvolveu os seguintes trabalhos:

Folders orientativos elaborados pela Comissão de Atenção Farmacêutica (Cuidados, Patologias e Tratamento)

Divulgação do “Você Sabia?” nas Unidades de Farmácia

Disponibilização da Cartilha Direitos e Deveres aos pacientes

Atenção Farmacêutica a portadores de Hepatite

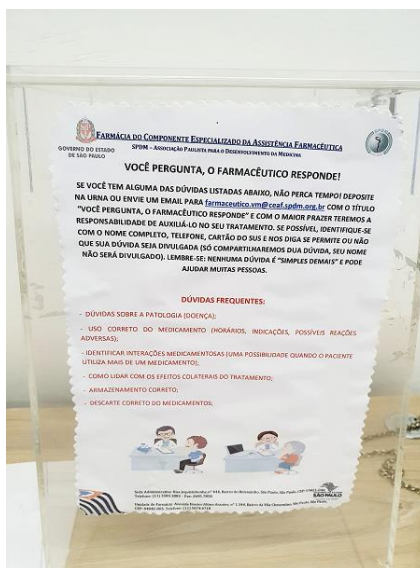
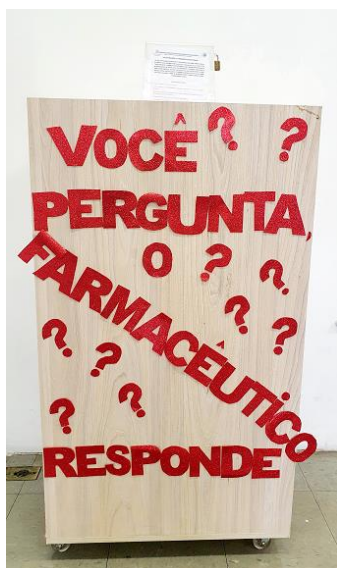


**Orientamos 208
Pacientes em
2.020!!!**

Cartão Controle para dispensação de medicamentos controlados

MEDICAMENTO:				
QUANTIDADE TOTAL A SER DISPENSADA:				
Dispensação	Quantidade Dispensada	Dispensado para quantos meses:	Data	Responsável
(Receita original)	1ª Dispensação:			
	2ª Dispensação:			
	3ª Dispensação:			

Implantação do “Você Pergunta, o Farmacêutico Responde!”



NO VOCÊ SABIA DESTA SEMANA:

A troca da indicação do medicamento para Lúpus, ainda que mais de uma vez, não significa necessariamente que o quadro do paciente piorou.

MAS, FARMACÊUTICO, POR QUÊ ISSO ACONTECE?

Isso pode acontecer pelo fato de cada paciente apresentar uma particularidade (como exemplo uma reação alérgica a algum componente do medicamento). Assim o médico busca uma melhor adaptação de acordo com a atual realidade do tratamento e do paciente.



Conscientização do Dia Nacional do Uso Racional de Medicamentos

05/05: DIA NACIONAL DO USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS

“Os principais influenciadores na indicação de medicamentos usados sem prescrição são familiares, amigos e vizinhos”
#SAUDENÃOÉJOGO



Incentive o USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS!!!!

PROJETO CUIDADO FARMACÊUTICO

Em 2018, deu-se início ao Projeto do Cuidado Farmacêutico, em parceria com o Ministério da Saúde e a Secretaria do Estado da Saúde de São Paulo (SES/SP). Este projeto tem por finalidade expandir e desenvolver o serviço de acompanhamento farmacoterapêutico no âmbito do cuidado farmacêutico no SUS, de forma estruturada e com intuito de obter resultados clínicos, econômicos e humanísticos para o usuário de medicamentos e para o sistema de saúde.

No ano de 2020, atendemos somente 11 pacientes, haja vista a necessidade de encerrarmos, temporariamente, este Programa devido à COVID-19.



GESTÃO AMBIENTAL

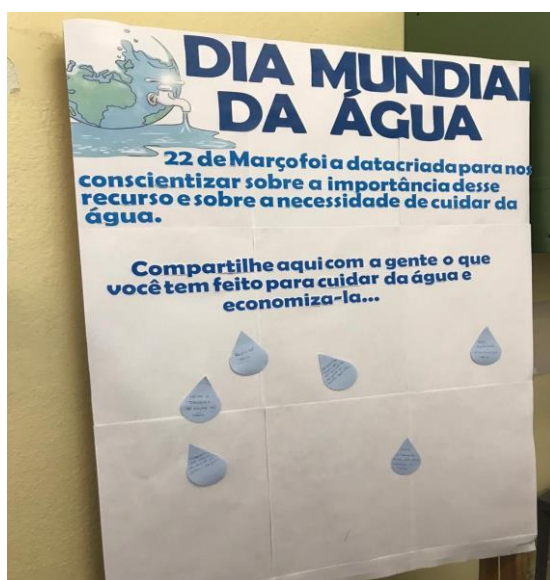


A Gestão Ambiental propõe ações preventivas como garantia de segurança em relação aos riscos que algumas atividades possam causar à saúde dos usuários e ao ambiente interno e externo das Unidades de Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica.

Objetiva a conquista da qualidade ambiental, controlando todos os processos de suas atividades, a fim de construir uma cadeia segura e ambientalmente correta, que atenda à legislação local e que esteja dentro do comprometimento de sua missão.

A seguir, listamos as ações voltadas para a Gestão Ambiental, desenvolvidas pelas Unidades de Farmácia do CEAF no ano de 2.020:

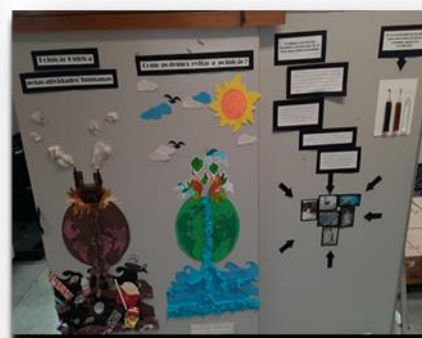
Campanha da Água



Abordagem do tema “Dia da Conservação do Solo!”



Ação referente ao “Combate à Poluição”, através criação de painéis com materiais recicláveis



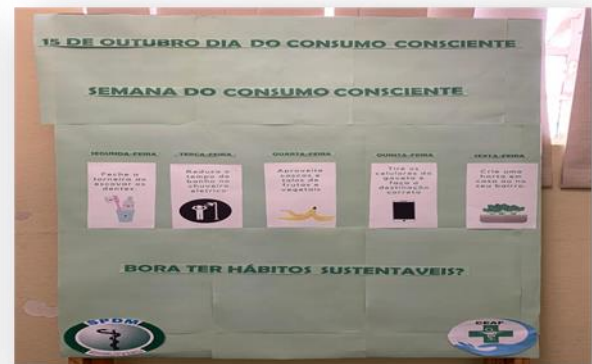
Abordagem do tema “Bem estar e a importância da energia elétrica e dos recursos naturais e transformados”, no evento SIPATMA



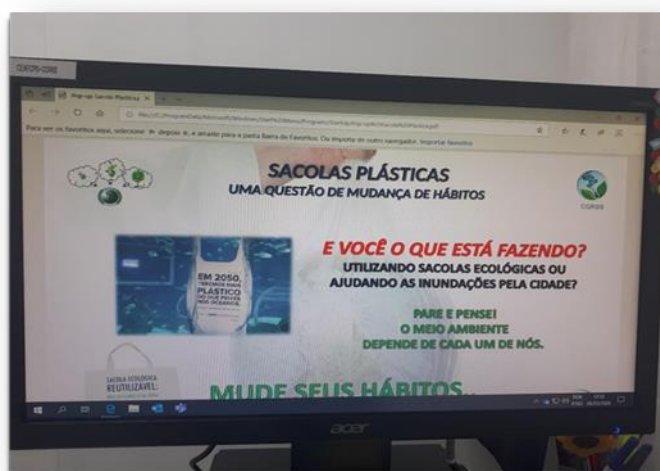
Dia do Meio Ambiente



Dia do Consumo Consciente



Consumo de Sacolas Plásticas



Reaproveitamento na Cozinha



Dia da Árvore



COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE (CGRSS)

A Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (CGRSS) tem como principal objetivo assegurar que os processos necessários para o sistema de gestão de resíduos com qualidade sejam estabelecidos, implementados e mantidos nas Unidades de Farmácia do CEAF, seguindo, rigorosamente, as legislações ANVISA RDC 306 e CONAMA 358.

A Comissão é responsável por elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos em Serviços de Saúde (PGRSS), sendo um documento que aponta e descreve o plano das ações relativas ao manejo dos resíduos sólidos, observadas as suas características, no âmbito dos estabelecimentos, contemplando os aspectos referentes a geração, segregação, acondicionamento, coleta interna, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final, bem como os aspectos relativos à proteção à saúde pública e segurança ocupacional do pessoal envolvido nas etapas do gerenciamento de resíduos.

São objetivos da Comissão de GRSS nas Unidades de Farmácia:



CGRSS

- Assegurar que os processos necessários para o sistema de gestão de resíduos com qualidade sejam estabelecidos, implementados e mantidos;
- Assegurar a promoção da conscientização sobre necessidades e expectativas do cliente em toda a Instituição;
- Definir, implementar e acompanhar a política de gerenciamento de resíduos;
- Melhorar as medidas de segurança e higiene no ambiente das Farmácias;
- Elaborar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS), estudando e indicando as soluções viáveis para os problemas encontrados;
- Estabelecer metas, procedimentos e rotinas relativos aos resíduos gerados;
- Elaborar material didático e auxiliar no treinamento dos profissionais sobre o assunto.

Como ações no ano de 2.020, a Comissão de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde desenvolveu os seguintes trabalhos:

Atualização do Documento “Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde”



FARMÁCIA CEAF – VILA MARIANA		
COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - CGRSS		
COORDENADOR	ADRIANO	CRISTINA
MEMBROS	IVY	3 de 22

PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇO DE SAÚDE – PGRSS

1. OBJETIVO

Estabelecer o Plano de Gerenciamento de Resíduos do Serviço de Saúde da Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica da Vila Mariana (CEAF Vila Mariana).

2. FINALIDADE

Planejar e racionalizar os recursos físicos, materiais e capacitação de recursos humanos envolvidos no manejo dos resíduos sólidos de serviço de saúde, permitindo o tratamento específico para os diversos resíduos de acordo com a sua classificação.

Evitar contaminação do ambiente, através da destinação correta dos resíduos padronizados.

Minimizar a geração de resíduos em modo geral, bem como o resíduo consumido, proporcionando elevada aumento no emprego dos 3R's.

3. APLICAÇÃO

A todos os colaboradores, sendo eles internos ou externos, que compõe a Unidade de Farmácia CEAF Vila Mariana.

4. RESPONSABILIDADES

É de responsabilidade da Comissão Local - CGRSS a elaboração/escrituração do PGRSS;

É de responsabilidade da Comissão Geral - CGRSS a avaliação do PGRSS;

É de responsabilidade da Gerência das Unidades de Farmácia do CEAF a validação do PGRSS;

É de responsabilidade da Coordenação Local e Coordenadora da Hospitalar cumprir com o PGRSS estabelecido;

É de responsabilidade da Comissão Local - CGRSS fiscalizar o cumprimento do PGRSS;



FARMÁCIA CEAF – VILA MARIANA		
COMISSÃO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE - CGRSS		
COORDENADOR	ADRIANO	CRISTINA
MEMBROS	IVY	3 de 22

5. INTRODUÇÃO

Instituído pela Resolução CONAMA 358/05, ANVISA RDC 122/18, o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) é um documento integrante do processo de licenciamento ambiental, devendo, portanto, ser submetido à análise das Órgãos competentes de meio ambiente e saúde pública.

Os princípios do PGRSS são: a redução na geração de resíduos de serviço de saúde, a segregação na fonte, a adoção de práticas de manejo e de capacitação de recursos humanos, com a instituição da figura do responsável técnico por sua elaboração e aplicação visando a proteção ao meio ambiente, a saúde pública e a dos colaboradores.

O presente documento é importante para os Órgãos públicos evidenciar o mapeamento das fontes de geração, o acondicionamento de acordo com as características de cada resíduo e o fluxo de transporte, bem como, o tratamento e destinação final dos resíduos gerados no estabelecimento. Esse plano é um instrumento de planejamento das ações, equipamentos, procedimentos e de capacitação dos recursos humanos envolvidos.

Nos estabelecimentos geradores, por seu turno, trata-se num importante instrumento de gestão e de qualidade, resguardando-lhes, inclusive, a responsabilidade solidária sobre os resíduos que geram, desde a fonte até a disposição final, pela adoção de práticas adequadas de gerenciamento interno.

Através deste documento, a Farmácia do CEAF Vila Mariana, busca minimizar a geração de resíduos e proporcionar um encaminhamento seguro e adequado, visando à proteção dos trabalhadores, a preservação da saúde pública, dos recursos naturais e do meio ambiente.

6. IDENTIFICAÇÃO DO GERADOR

RAZÃO SOCIAL: Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina – Farmácia do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica da Vila Mariana (CEAF Vila Mariana)

CNPJ: 61.699.567/0051-51

INSCRIÇÃO ESTADUAL: Isenta

CADASTRO CETESB: 442-00385-6

TIPO DE ESTABELECIMENTO: Farmácia de Dispensação de Medicamentos Especializados.

PROPRIEDADE: Entidade sem Fins Lucrativos – Filantropia (SPOM) - Organização Social de Saúde (OSS)

ADMINISTRAÇÃO: Entidade Filantropia (SPOM)

INÍCIO DA GESTÃO: 05/03/2014.

ENDEREÇO: Avenida Doutor Altino Arantes, nº 1.344

Premiação de Reconhecimento – Membro Engajado / Desafio 2020 - Hospitais Verdes e Saudáveis



Protocolo de Responsabilidade Técnica do PGRSS junto ao Conselho Regional de Farmácia – CRF/SP

Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo			
 Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo Itaipu da Costa Maro, nº 30 - Jd. Jardim Chapadão Campinas - SP - 13079078 Tel.: (19) 3211-8541/3232-4492			
Comprovante de Protocolo			
Protocolo	103694		
Local	Campinas	Funcionário	Fausto Moraes de Vasconcelos
CRF #/F	115509-3		
Nome	CAMILA DE CASSIA SILVA ANDREU		
CRF #/F	354093-1		
Razão Social	SPDM ASSOC PTA DESENVOLVIMENTO MEDICINA		
Situação	853 - Diversos #2		
Observações: PEDE QUE TOMEMOS CIENCIA DO PLANO DE GERENCIAMENTO DE RESÍDUOS DE SERVIÇOS DE SAÚDE. NA SEDE DO CRF-SP: O DR. PEDRO EDUARDO MENEGASSO, PRESIDENTE, ESTÁ DE PLANTÃO TODA SEGUNDA-FEIRA DAS 19H AS 17H.			
Emissão	25/04/2017 10:05:05	Autenticação	281879998
Funcionário	psu/AMV	Sítio	http://www.crfsp.org.br

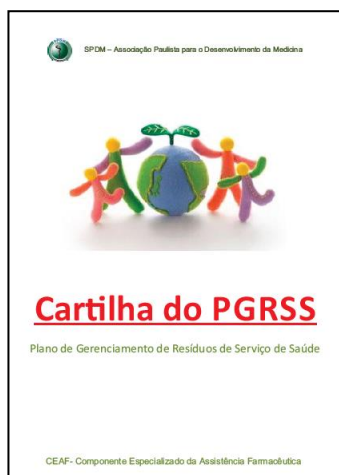
Destinação Correta de Resíduos

Comuns – 3.540,00 Kg

Recicláveis – 1.668,84 Kg



Distribuição de Cartilhas do PGRSS



15

Cartilhas entregues aos novos colaboradores

Apresentação dos estudos de caso no 13º Seminário Hospitais Saudáveis - SHS 2020. “TELHAS SOLARES: GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL PARA O FUTURO”



CEAF
Farmácia de Componente Especializado da Assistência Farmacêutica
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina



“TELHAS SOLARES: GERAÇÃO DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL PARA O FUTURO”

Autores: Alire Flombar, Carla Marica Horvitz, Stephanie Sarkis, Subtenente Japão.
Palavras-chave: Telha solar, energia fotovoltaica, energia limpa.

Introdução

O mundo está se desenvolvendo cada vez mais rápido no nível técnico, e nos últimos anos, uma série de novas tecnologias foram introduzidas no uso de energias renováveis, como a energia solar térmica e a fotovoltaica. O sol produz 4 milhões de vezes mais energia do que consumimos, e seu potencial é ilimitado. A longo prazo, o uso da energia solar pode ser uma boa maneira de resolver todos os problemas energéticos da nossa sociedade. A energia solar é produzida pelo sol, e o homem a converte em energia útil, seja ela elétrica ou calor. A energia fotovoltaica trata-se de uma placa feita com materiais e formatos tradicionais, com células fotovoltaicas acopladas que a partir da luz solar gera eletricidade, sendo assim, o principal objetivo dessa tecnologia é converter a energia solar gerada na cobertura de uma forma mais sutil do que por meio de painéis. O objetivo deste trabalho é incentivar o uso de telhas solares para geração de energia limpa, contribuindo com o meio ambiente.

Métodos

Este trabalho é uma revisão bibliográfica com base em artigos científicos da plataforma do Scielo, reportagens do site “Portal Energia” (energias renováveis) e “Bluewin” (energia solar), no qual buscam-se alternativas de geração de uma energia mais sustentável através de uma tecnologia onde telhas fotovoltaicas captam a luz solar para produzir uma energia elétrica. O trabalho proposto foi demonstrar como a energia produzida pelo sol pode ser bem mais utilizada do que atualmente, ajudando a reduzir o impacto global, pois se trata de uma fonte limpa e renovável.

Resultados e Discussão

Com o avanço e expansão dos painéis solares em sistemas fotovoltaicos e térmicos, a geração de energia limpa e renovável ganhou um aliado na eficiência sustentável dos processos renováveis. As telhas fotovoltaicas poderão ser o futuro com a possibilidade de tornar independentes da rede elétrica, pois utilizam a célula solar como “motor” da sua geração elétrica, elas integram mini painéis solares embutidos em seu interior, a maioria delas é feita de cerâmica e possui 4 células fotovoltaicas que são fabricadas a partir de elementos semicondutores, material que libera elétrons ao contato com a radiação eletromagnética. Esse processo natural de liberação de elétrons por um semicondutor iluminado é chamado de efeito fotovoltaico. Com o uso do inversor fotovoltaico, toda essa energia gerada pelas células é adaptada à nossa rede elétrica e usada para alimentar a residência. As vantagens dessa tecnologia são: eficiência energética (devido à quantidade que gera através do sol), durabilidade (até vida útil esperada no mínimo 25 anos) e sustentabilidade (trata-se de uma energia com fonte limpa). As desvantagens são: custo (preço é mais elevado em comparação aos painéis), instalação e adequação do telhado (inclinação e o ângulo do telhado precisam ser ideais para a captação de luz do sol).

Conclusão

Em tempo que a energia elétrica é medida a base de ouro, novos conceitos são implementados e desenvolvidos para suprir a demanda deste recurso elétrico. Essa nova tecnologia das telhas fotovoltaicas é uma inovação para o mercado futuro, pois poderão ser implantadas nas residências e tornar independentes da rede elétrica. Os proprietários de moradias conseguirão produzir eletricidade através do aproveitamento da energia solar fotovoltaica de forma fácil, essa geração de energia elétrica pela luz do sol, irá possibilitar a redução na conta de luz. Por exemplo, em uma área de 45m², a geração de energia alcançaria cerca de 3kw e supriria a demanda energética de uma casa. Sendo assim, incentivar a implementação de eficiência energética com o uso de telhas solares para geração de energia limpa e renovável contribui com o meio ambiente impactando a sustentabilidade e saúde pelo clima.



Fonte: <https://blog.kiaitec.com.br/como-funciona-conteuse-da-energia-solar/>



Fonte: <https://www.portalenergia.com.br/blog/solar/energia-renovavel/materiais-para-a-dificuldade-de-telha-a-solar-fotovoltaica.html>

Compartilhamento de conhecimentos na Rede Nacional de Farmacêuticos - SPDM
Unidade Campinas - Rua General Carneiro, nº 130, Faria Fróes, Campinas/SP, São Paulo

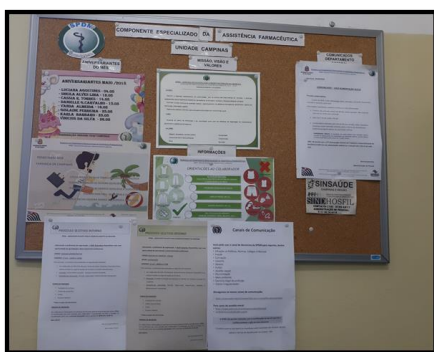
PROGRAMA DE INTEGRIDADE / COMPLIANCE E TREINAMENTOS

A SPDM vem envidando esforços para o aprimoramento das ações na área de Compliance e Integridade, destacando-se o engajamento e apoio da alta administração, a elaboração de código de Conduta e Ética e das políticas institucionais e a implantação do Canal Confidencial para recebimento de reclamações e denúncias. Principais ações:

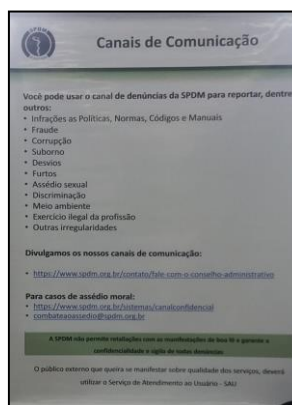
- 1- Distribuição do código de conduta e ética para 100% dos Colaboradores;
- 2- Treinamentos focados em Compliance para Colaboradores e usuários;



- 3- Treinamento para 100% dos Colaboradores, sobre a Lei Anticorrupção nº12.846;
- 4- Realização de integração institucional, no primeiro dia de trabalho do Colaborador;
- 5- Divulgação dos canais de comunicação;



Mural Unidade



- 6- Atualização e divulgação do Manual de Conformidade Administrativa.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO USUÁRIO

Canal de comunicação entre Usuário e gestão a fim de acompanhar as suas expectativas e necessidades, buscando a melhoria contínua dos diversos serviços oferecidos.

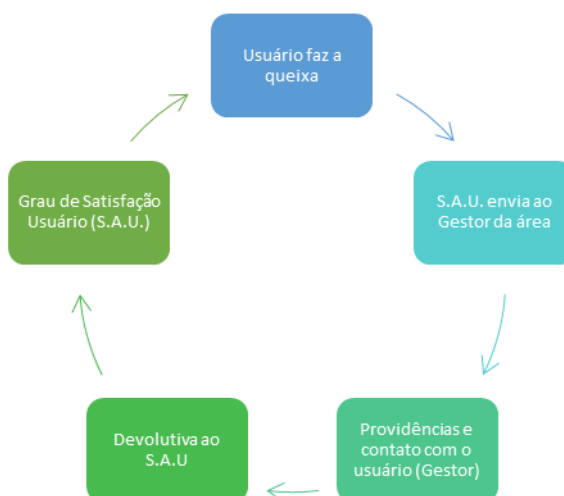
Atender de forma efetiva as manifestações dos usuários, acompanhar e mensurar o nível de satisfação através da sinalização de indicadores gerando informações para a melhoria dos serviços prestados.



❖ Atribuições:

- ✚ Prestar atendimento pessoal, telefônico e mídias eletrônicas (Ouvidor SUS – Ministério da Saúde, DRS1 Departamento Regional de Saúde I – Grande São Paulo e Ouvidoria Casa Civil – Biblioteca Virtual e pesquisas de satisfação ou via e-mail;
- ✚ Receber e analisar as queixas, solicitações e sugestões dos usuários, encaminhando aos gestores dos setores correspondentes;
- ✚ Acompanhar as providências adotadas, do início até a finalização do processo;
- ✚ Elaborar relatório gerencial com dados quantitativos e qualitativos;
- ✚ Elaborar RMA (relatório de medidas e ações) a fim de buscar melhoria contínua dos serviços prestados.

❖ Fluxo de Reclamações:



❖ Pesquisa de Satisfação:

A SPDM vem envidando esforços para o aprimoramento das ações na área de Compliance e Integridade, destacando-se o engajamento e apoio da alta administração, a elaboração de código de Conduta e Ética e das políticas institucionais.

O S.A.U. foi implantado na Unidade de Campinas, em 2.009; abaixo, exibimos o gráfico, com a Aceitabilidade Geral da Unidade, de 2.009 a 2.020:



Gráfico 07 – Aceitabilidade SAU da Unidades de Farmácia do CEAF de Campinas

Análise Crítica: No ano de 2.020, a meta de aceitabilidade de 90% foi atingida. Não conseguimos cumprir a meta nos meses de fevereiro e março, provavelmente atribuído ao calor intenso e chuvas. A Unidade de Farmácia de Campinas está instalada em uma estrutura predial antiga; ambientes com poucas janelas, sendo vasculantes, que dificultam a circulação de ar. Ainda, com todas as modificações e alterações no layout da Unidade, o espaço físico é pequeno para acomodação de todos os usuários que aguardam o atendimento. Além disso, como pode ser atestado nos sites de estudos climáticos, em Campinas e Região, o verão é longo, abafado e com precipitação de vapores; por seu turno, o inverno é curto, agradável e de céu quase sem nuvens. Assim, ao longo dos anos, em geral a temperatura variou de 13°C a 29°C, e, raramente, é inferior a 9°C (Dados retirados do site da Estação Meteorológica do Cepagri – UNICAMP www.cpa.unicamp.br, quanto à variação de temperatura em Campinas de 1990 a 2019). Ao longo do ano, conseguimos efetuar constantes melhorias, que impactaram consideravelmente nos índices de satisfação da unidade, a saber:

- ✚ Aumento de 01 guichê na triagem;
- ✚ Farmacêutico presente no setor de triagem durante todo o período de funcionamento;
- ✚ Implantação da chamada de senha sonora aos pacientes;
- ✚ Implantação da triagem simplificada;
- ✚ Instalação de fraldário no banheiro dos usuários;
- ✚ Identificação de guichês e assentos de atendimento prioritário;
- ✚ Implantação de novo sistema de gerenciamento de senhas;
- ✚ Redistribuição de ventiladores no setor de triagem;
- ✚ Implantação do MedCasa durante a pandemia.
- ✚ Implantação do Aplicativo Remédio Agora.
- ✚ Adequação do contrato com a empresa AmericaNet para aquisição de mais 02 linhas telefônicas.

De uma forma geral, apesar de um ano de incertezas, observa-se boa adesão dos pacientes ao aplicativo “Remédio Agora”, e, com a dispensação de medicamentos para mais de 30 dias e a flexibilização das exigências de documentação de solicitação de medicamentos, o atendimento mostrou-se mais ágil, vindo a contribuir com a melhora da avaliação da Unidade de Farmácia pelos usuários.



Outro ponto de destaque foi a visita da Coordenadoria da Assistência Farmacêutica na Unidade, com foco no Plano Diretor da Assistência Farmacêutica, que, através da análise dos processos, auxiliou a Unidade nas mudanças positivas de layout e organização, impactando positivamente no atendimento e aceitabilidade dos pacientes.

Um fator considerável, na Unidade do CEAF Campinas, é a ausência de médico autorizador, em tempo integral, na Unidade. Durante o ano de 2.020, enfrentamos dificuldade na auditoria dos processos, em razão da quantidade insuficiente de médicos autorizadores na Unidade. Este fato foi agravado no último trimestre, especificamente no mês de dezembro, quando a Unidade ficou “a descoberto”, sem médicos autorizadores para a conferência dos processos, havendo a necessidade de envio dos documentos aos médicos lotados na SES, vindo a causar descontentamento e insatisfação dos usuários, em razão de a dispensação do medicamento não ocorrer de imediato.

COMISSÃO NÚCLEO DE QUALIDADE DE VIDA DO TRABALHADOR



Segundo a OMS, Qualidade de Vida é “a percepção do indivíduo de sua posição na vida no contexto da cultura e sistema de valores nos quais ele vive e em relação aos seus objetivos, expectativas, padrões e preocupações”.

O tema “Qualidade de vida no trabalho” vem se tornando cada vez mais uma preocupação para as empresas, devido à ligação que existe entre produtividade e condições adequadas para realização de um trabalho.

A Comissão de Qualidade de Vida no Trabalho (CQVT) assimila duas posições antagônicas: a reivindicação dos empregados, quanto ao bem-estar e satisfação no trabalho, e o interesse das organizações, quanto aos seus efeitos potenciais sobre a produtividade e a qualidade, envolvendo diversos fatores, dentre eles:

- A satisfação com o trabalho executado;
- O reconhecimento pelos resultados alcançados;
- Os benefícios auferidos;
- O relacionamento humano dentro do grupo e da organização;
- O ambiente psicológico e físico de trabalho;
- A liberdade e responsabilidade de decidir;
- As possibilidades de participar.

O objetivo da Comissão de Qualidade de Vida do Trabalhador nas Unidades de Farmácia é facilitar as mudanças no estilo de vida, combinando ações e campanhas para conscientização de práticas de saúde que previnam doenças, além de encorajar e apoiar hábitos e estilos de vida que promovam saúde e bem-estar entre todos os colaboradores, durante toda a sua vida profissional.

Entre os benefícios desta prática estão:

- Melhoria da produtividade dos colaboradores;
- Colaboradores mais alertas e motivados;



- Melhoria da imagem corporativa;
- Redução no absenteísmo;
- Melhoria das relações humanas;
- Baixas taxas de enfermidade;
- Redução de *turnover*.

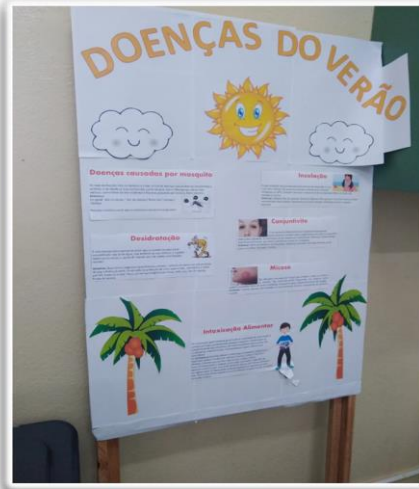
Não é suficiente ter em mente mudar relevantemente o estado de saúde dos profissionais, mas também encorajá-los a cuidar de sua própria saúde, adquirindo um ganho substancial na sua satisfação, assim como no aumento de produção e redução de custos para a empresa.

Podemos elencar como ações, em 2.020, da Comissão NQVT:

Ação “Dia do Farmacêutico”



Ação “Doenças do Verão”



Ação “Carnaval”



Ação “Dia Internacional da Mulher”



Ação “Páscoa”



Ação “Dia das Mães”



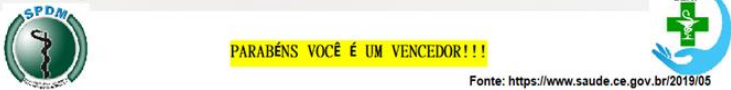
Ação “Dia Mundial sem Tabaco”

Benefícios de parar de fumar!

- 1. Após 20 minutos sem fumar!**
O pulso e a pressão arterial voltam ao normal. A temperatura do corpo aquecida pelo cigarro, volta ao normal.
- 2. Após 8 horas sem fumar!**
A concentração de Nicotina e Monóxido de Carbono no seu organismo, já se encontram reduzidos. O Cérebro percebe a falta da Nicotina e "pede" por uma nova dose "RESISTA" (Beber água, caminhar ou masque chiclete, podem lhe ajudar a resistir ao cigarro).
- 3. Após 24 hs sem fumar!**
As chances de ter um ataque cardíaco diminuem, quem fuma tem de duas a três vezes mais chances de ter um infarto.
- 4. Após 2 semanas a 3 meses sem fumar!**
A parte mais difícil já passou. Seus brônquios e pulmões estão mais abertos. Seu fluxo sanguíneo, pressão arterial e frequência cardíaca estão melhores. Isso permite que faça exercícios e/ou caminhadas sem perder o folego.
- 5. Depois de 1 ano sem fumar!**
O risco de problema cardíaco já está bem menor, e continuará caindo se você se mantiver firme.

PARABÉNS VOCÊ É UM VENCEDOR!!!

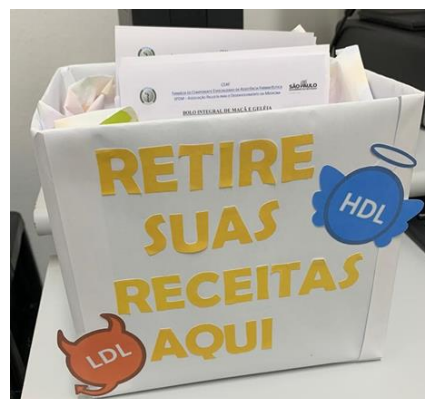
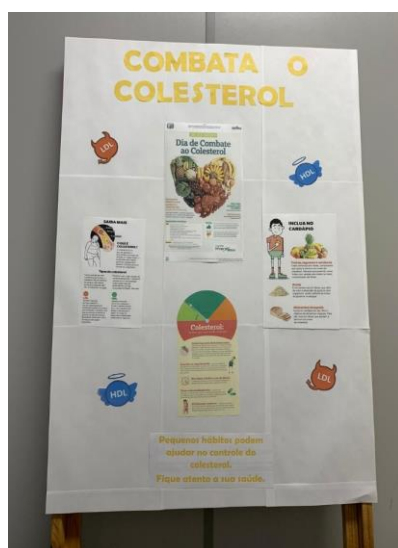
Fonte: <https://www.saude.ce.gov.br/2019/05>



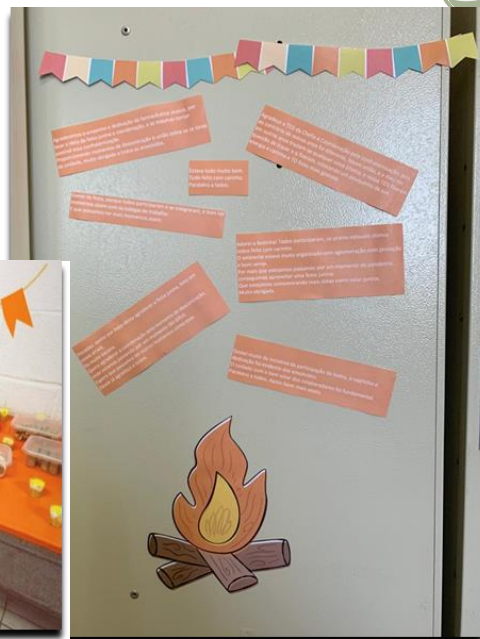
Ação “Dia do Profissional da Saúde”



Ação “Combate ao Colesterol”



Ação “Festa Junina”



Ação “Dia dos Pais”



Ação “Acompanhamento, pela Medicina do Trabalho, dos Colaboradores Hipertensos”

ORIENTAÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL HIPERTENSÃO OU PRESSÃO ALTA

ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL

Seguem algumas dicas para que você possa fazer escolhas alimentares mais saudáveis, ter um estilo de vida melhor e muito mais saudável.

Diariamente:

- Faça 3 refeições (café da manhã, almoço e jantar) e 2 lanches. Não pule refeições e os lanches.
- Inclua cereais (arroz, milho, trigo, pães e massas), tubérculos (batatas) e raízes (mandioca). Prefira alimentos integrais (arroz integral, pão integral etc.) e na forma natural. Consuma batatas e mandiocas cozidas e não fritas.
- Coma legumes e verduras no almoço e jantar, e frutas com sobremesas lanches. Prefira alimentos de época, pois além de mais baratos são de melhor qualidade.
- Coma feijão com arroz pelo menos 5 vezes por semana. Essa combinação completa um proteíno e muito saudável. O feijão pode ser substituído por lentilha, ervilha seca, grão de bico ou soja.
- Consuma leite e derivados, carne, ovos, peixe ou ovos. Prefira leite e leite desnatado, queijos magros (ricota, cottage e minas frescal). Prefira a gordura de carne e a pele das aves antes de cozinhar, assar ou grelhar. Coma ovos cozidos moderadamente (2 a 3 por semana); prefira na forma cozida. Evite frituras, embutido (linguiça, salsicha, mortadela, salame, apimentado etc.) e salgadinhos.
- Consuma no máximo 1 colher de sopa de óleo vegetal, azeite, margarina ou margarina. Lave os ritidos dos alimentos e escolha aqueles com maior quantidade de gordura boa.
- Prefira sucos naturais de frutas, bolos, pães e biscoitos doces preparados em casa, com pouca quantidade de sal, gordura e açúcar; sem cobertura e recheio. Evite refrigerantes, sucos industrializados, refrigerantes artificiais, bolos e biscoitos com recheio, sobremesas doces e outras guloseimas.
- Diminua o sal na comida e retire o sal da mesa. Evite alimentos industrializados com muito sal (bódo): hambúrguer, churrasco, salsicha, linguiça, presunto, salgadinhos, conservas de vegetais, arroz de pacote, molhos temperados prontos.
- Beba água, no mínimo 8 a 8 copos. Prefira o consumo no intervalo das refeições.
- Torne sua vida mais saudável. Pratique pelo menos 30 minutos de atividade física (leve ou moderada), não fume e evite bebidas alcoólicas. Mantenha o peso dentro de limites adequados.

Medicina do Trabalho: Rua Jequitinhonha, nº 444, Barro do Belenzinho, São Paulo, São Paulo, CEP: 05021-040

HIPERTENSÃO OU PRESSÃO ALTA

Siga mais essas orientações

- Use no máximo 1 colher de chá rasa (5g) de sal para toda a alimentação diária. Nunca deixe o sal na mesa e não acrescente sal no alimento depois de pronto.
- Lembre que 1 kg de sal cozido é suficiente para suprir uma família de 4 pessoas durante 50 dias.
- Para reduzir o sabor natural dos alimentos, use temperos naturais como salsa, cebolinha, orégano, hortelã, limão, caboti, alho, louro, margarido, sálvia, manjerona e alho-poró.
- Utilize ervas frescas, suco de frutas e vinagre como tempero para as saladas.
- Prefira alimentos com reduzido teor de gordura. Use óleo com moderação e evite alimentos ricos em gordura trans (margarinas, creme vegetal, biscoitos, sorvetes, salgadinhos de pacote, produtos de panificação, alimentos fritos).
- Evite os aditivos que contêm sacarose e ciclamato de sódio.
- Utilize alimentos fonte de fibras como grãos, frutas, cereais integrais (arroz integral, pão integral, centeio, aveia, semente de linho), feijão de feijão, verduras e legumes, preferencialmente crus, leguminosas (feijão, lentilha, ervilha seca, grão de bico), nozes e castanhas.
- Evite carne seca, bacon, churrasco, bacalhau, embutidos (salsicha, linguiça, salame, presunto, mortadela, paço) e hambúrguer.
- Evite queijos (parmesão, gorgonzola, provolone, gorgonzola), creme de leite, nata, requeijão, margarina e margarina com sal, conservas de vegetais (piche, aspargo, pimentão, soja, caldos de carne, molhos e temperos prontos, sachês, mostarda, shoyu, untados (milho, ervilha, extrato de tomate) e bebidas isotônicas tipo Gatorade).
- Evite pães com sal (de forma, francês, integral, centeio, milho, preto), bolacha água e sal, bolacha cream cracker e biscoito recheado.
- Use a rolê dos alimentos e evite aqueles com alto teor de gordura total, de gordura saturada, gordura trans, de sódio (sal) ou de açúcar. Prefira aqueles com percentuais menores que 5% do valor diário (%VD) para o sódio ou com quantidade de sódio menor que 140mg por porção.
- Evite os alimentos que contêm o aditivo glutamato monossódico (alguns temperos, salmão desidratado, macarrão instantâneo, sazes de pacote, Ajinomoto).
- A redução de peso oportuna e da circunferência abdominal está associada à redução da pressão arterial. Mantenha o peso saudável.
- Controle o estresse, tente administrar seus problemas de uma maneira mais tranquila.
- Evite o consumo de bebidas alcoólicas.
- Pratique atividade física (leve ou moderada) regularmente e não fume.

O que pode ser saudável:

Café da manhã	Lanches	Almoço	Jantar

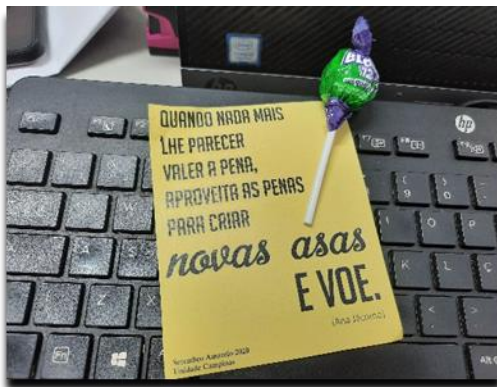
Medicina do Trabalho: Rua Jequitinhonha, nº 444, Barro do Belenzinho, São Paulo, São Paulo, CEP: 05021-040



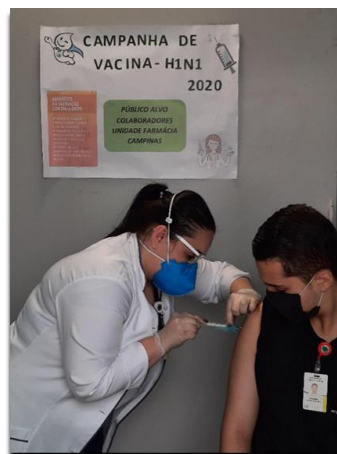
Ação “Dia do Amigo”



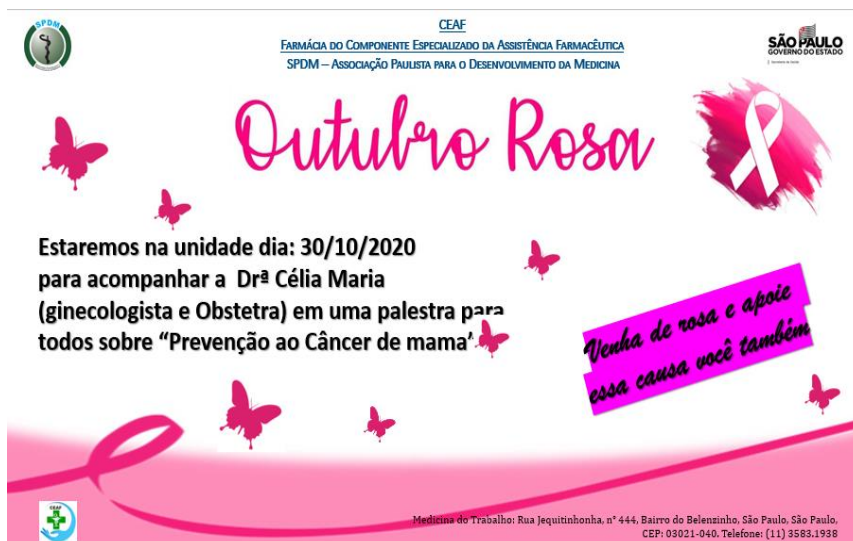
Ação “Setembro Amarelo”



- Campanha de Vacinação
-



Ação “Outubro Rosa”



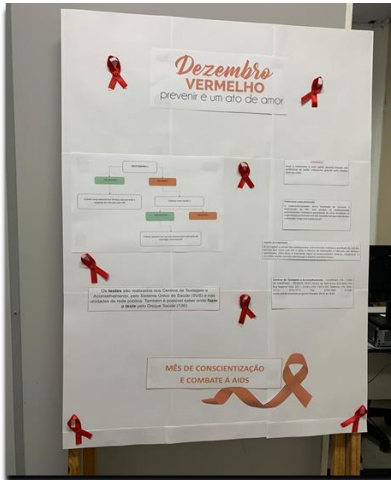
Ação “Dia das Crianças”



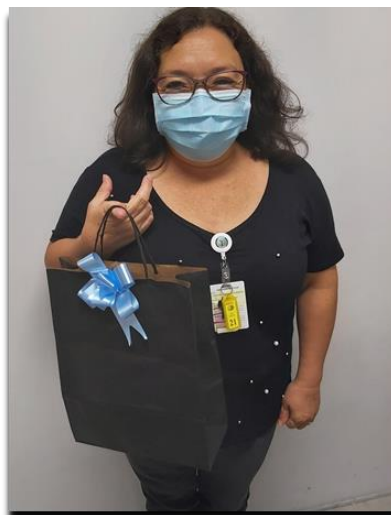
Ação “Novembro Azul”



Ação “Dezembro Vermelho”



Ação “Confraternização de Final de Ano”



TERMO DE DOAÇÃO

Campos, 17 de dezembro de 2020.

Pelo presente instrumento de doação, de um lado, como Doadores, SPHM Administração Pública para o Desenvolvimento para a Atenção – (DAP) Campos;

*Localidade ou endereço: Rua General Siqueira de Carvalho

*Número no CNPJ / CPF ou INSC. ESTADUAL

*Tel. (011) 3333-3333 / 3333-3333 *E-mail: campos@dap.com.br

*Representante legal(ES): Alina Pereira

de outro lado, como receptor:

Apresentando pessoa(s):

destina-se a doação de:

Nº	Descrição da Doação*	Registro de Patrimônio	Valor	Quantidade*	Valor Total**
1	Brinquedos novos			26	
2	Brinquedos usados			17	
3	Livros usados			5	

As partes acima identificadas (DAP), acima e juntas e acordadas no presente termo de doação, que se destinam realizadas para serem utilizadas no âmbito controlado de saúde humana.

Este formalizado espontaneamente, sem coação ou vício de consentimento, a título gratuito, por livre expressão de vontade, sem necessidade qualquer registro em cartório.

Alina Pereira Representante legal(ES) do Doador
Assina: Camila do Carmo Silva Alpin
CPF: 063.203.239-19

Nome: *Camila do Carmo Silva Alpin*
CPF: 063.203.239-19

*Código de rastreio:
*Número sequencial (doante ou doado)

CONFIRMAÇÃO
Data: _____ / ____ / ____
Assinatura: _____
Cargo: _____

FATURAMENTO

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído pela Constituição Federal de 1.988 e regulamentado pela Lei nº 8142/90. Com o SUS, surgiu também a necessidade de um sistema único de informações assistenciais para subsidiar os gestores no planejamento, controle, avaliação, regulamentação e auditoria.

O faturamento é responsável por:

- ❖ Monitorar e contabilizar as informações ambulatoriais de todos os pacientes atendidos, laboratórios, serviços complementares de Serviço de Auxílio Diagnóstico e Terapêutico (SADT) e medicamentos, e informá-las aos órgãos responsáveis do Estado;
- ❖ Assegurar que todos os procedimentos sejam informados nos sistemas preconizados conforme os Contratos/Convênios firmados, observando os prazos acordados e as portarias vigentes, pautando suas ações com elevados padrões de qualidade, ética e lisura.

De acordo com a Portaria SAS Nº 1.119, de 23-07-2018, "Art. 1º: Fica obrigatória a inserção da informação de formalização de contratos entre os estabelecimentos de saúde e o gestor de saúde para prestação de serviços no âmbito do SUS no Cadastro Nacional de Saúde (CNES)".

Para maior controle e para o cumprimento das regras, a SPDM estabelece indicadores para o monitoramento das atividades. Este indicador é preenchido mensalmente, evidenciando algumas informações de suma importância para a avaliação dos atendimentos na Unidade de Farmácia perante o Estado, pelo Departamento Regional de Saúde (DRS), através das Autorizações de Procedimento de Alto Custo (APACs).

O fluxo e a rotina da Unidade de Farmácia do CEAF são realizados da seguinte forma:

- 1- Informações gerais do fechamento: quantidade de atendimento mensal e de APACs represadas (ou seja, APACs com erros, que foram corrigidas no fechamento da próxima competência), quantidades e valores financeiros totais de APACs faturadas;
- 2- Processos Medex: esse campo consiste em descrever alguns erros apresentados pelo próprio Sistema, no momento do fechamento;
- 3- Processos DRS: esse campo consiste em descrever os erros encontrados pelo DRS, após o fechamento das APACs, ocorrendo, assim, o envio para o Setor do

Faturamento, que preenche o indicador, e para o Suporte Medex, que fica responsável por informar a Unidade de Farmácia do CEAF e acompanhar as devidas correções;

- 4- Acompanhamento: nesse campo constam as informações de contato, envio e fechamento da Unidade de Farmácia do CEAF.

É de extrema importância que os gestores e prestadores do SUS apropriem-se das normas de operação do sistema, para o correto monitoramento das ações de saúde e o adequado planejamento físico orçamentário de cada estabelecimento de saúde e de toda a rede.

Durante a Gestão da SPDM à frente da Unidade de Farmácia Campinas, de 2.008 a 2.020, foram apresentadas 7.997.266 (sete milhões, novecentos e noventa e sete mil, duzentos e sessenta e seis) APACs;

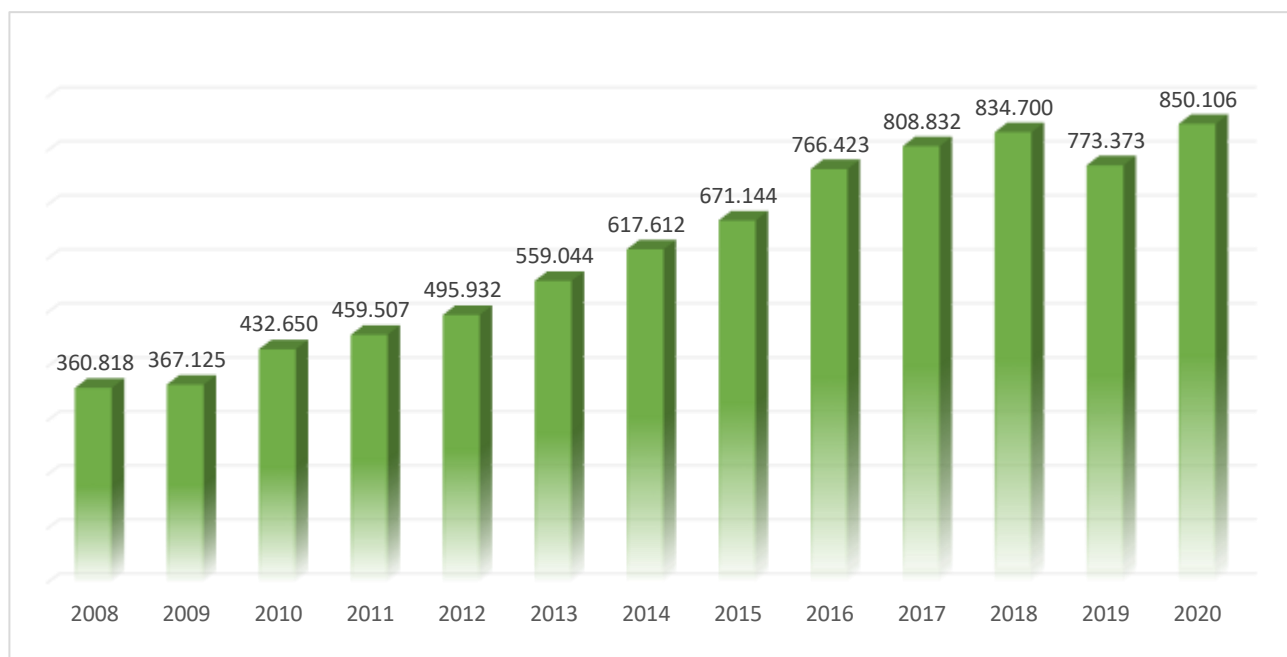


Gráfico 08 – Total de APACs apresentadas da Unidade de Campinas (2.008 a 2.020)

OTIMIZAÇÃO DE RECURSOS PÚBLICOS COM UNITARIZAÇÃO

A unitarização de formas farmacêuticas é um processo importante para a Farmacoeconomia; nas Unidades de Farmácia sob a gestão da SPDM, de 2.006 a 2.020, foram economizados R\$ 574.237.636,78. Desde 2.008, na Unidade de Campinas, foram economizados R\$ 126,198,441,93. Além do aspecto farmacoeconômico, o processo de unitarização apresenta os seguintes benefícios:

- Redução das perdas de medicamentos por problemas relacionados ao mau armazenamento pelo paciente;
- Cumprimento das exigências da Portaria nº 344/98, que determina que a dispensação dos medicamentos sujeitos a controle especial seja para o período de 30 dias;
- O processo garante a dispensação em quantidades exatas, melhorando o controle dos estoques: o paciente recebe a quantidade exata para o período de 30 dias e retorna à Unidade de Farmácia, para dar continuidade ao tratamento. Esta estratégia impede que o paciente acumule medicamentos e, além disso, melhora o processo de gestão e parametrização dos estoques;
- Redução de Problema Relacionado a Medicamento (PRM), principalmente a automedicação e adesão ao tratamento.



EVOLUÇÃO DOS SERVIÇOS

1. Produção de Unitarização em todas as Unidades de Farmácia do CEAF

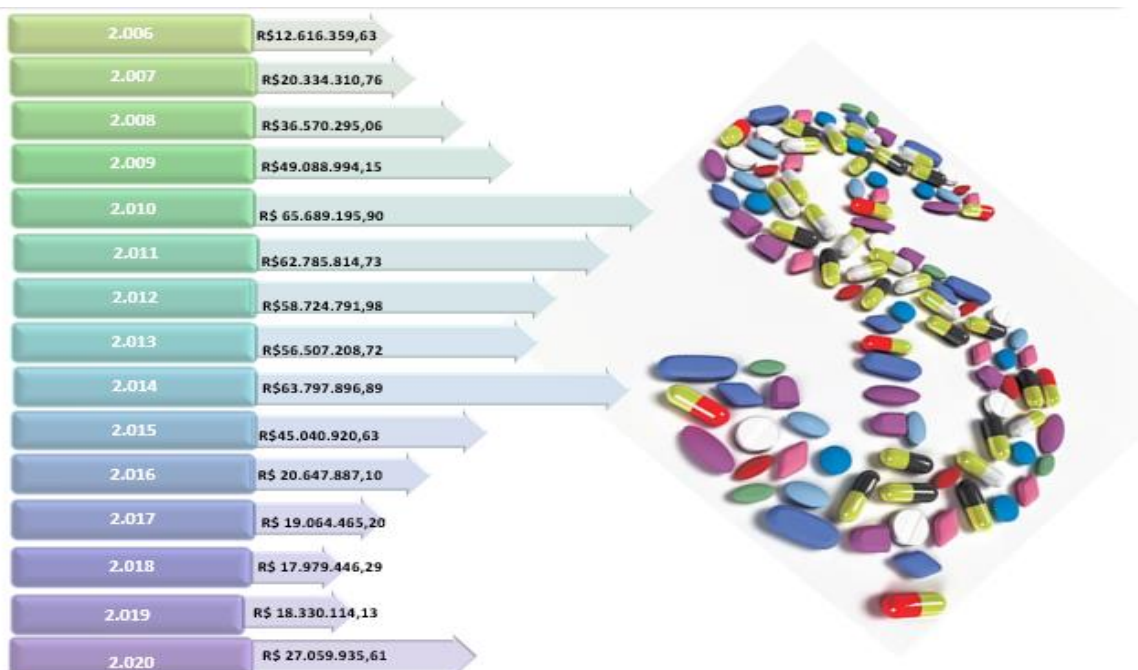


Figura 02 - Economia com a produção de unitarização de formas farmacêuticas sólidas em todas as Unidades de Farmácia do CEAF

2. Produção de Unitarização – Unidade de Campinas

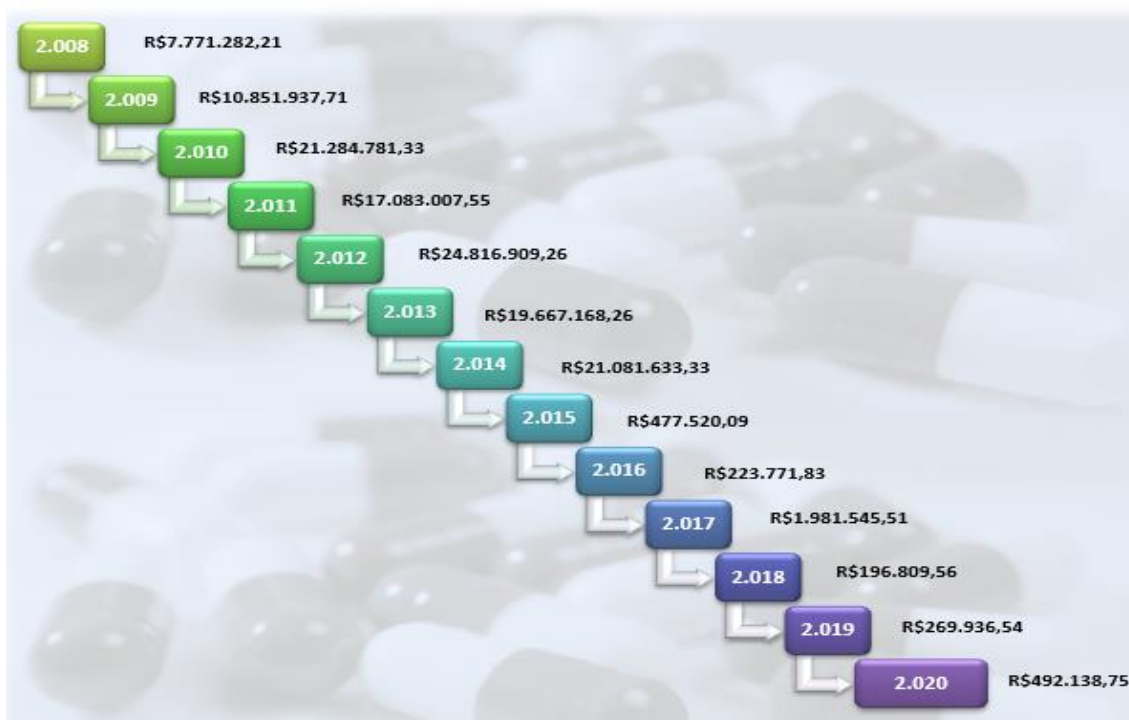


Figura 03 - Economia com a produção de unitarização de formas farmacêuticas sólidas na Unidade de Farmácia do CEAF Campinas

3. Total de Atendimentos – Unidade de Campinas

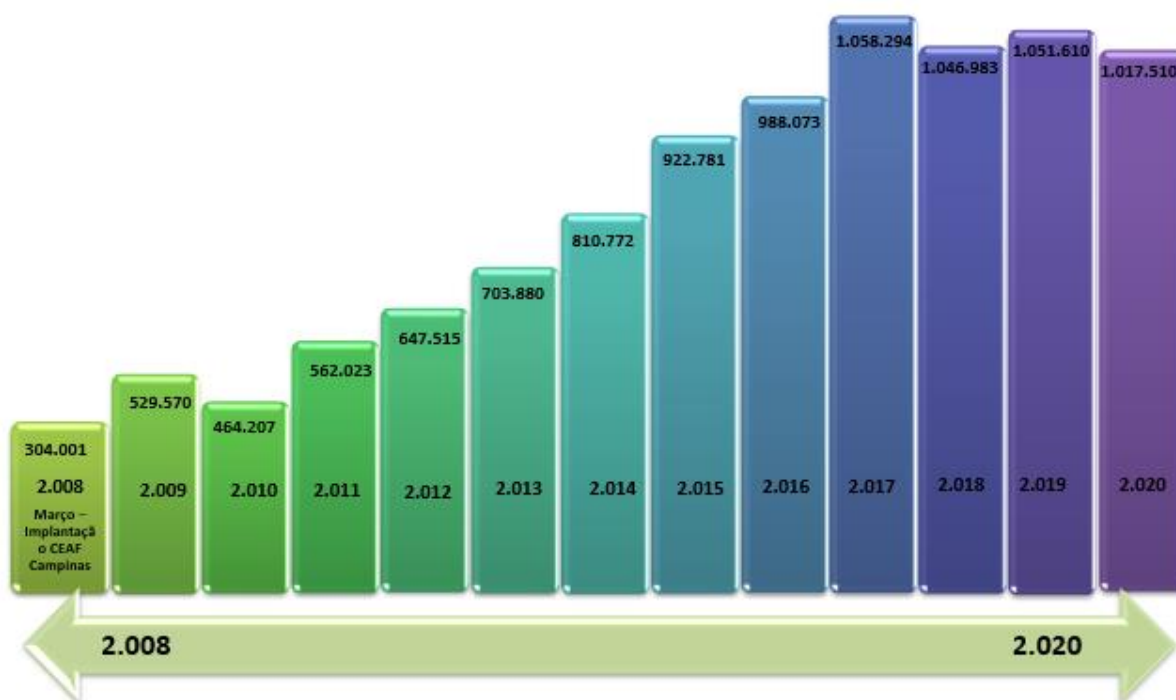


Figura 04 - Total de Atendimento da Unidade de Farmácia do CEAFF Campinas

CONVÊNIO

OBJETO DO CONVÊNIO

O presente Convênio tem por objetivo promover o fortalecimento do desenvolvimento das ações e serviços de assistência à saúde prestados aos usuários do SUS na região, mediante a transferência de recursos financeiros para ocorrer despesas com custeio para a prestação de serviços, aquisição de materiais de consumo e despesas com recursos humanos, conforme Plano de Trabalho.

VALORES REPASSADOS PARA UNIDADE NO EXERCÍCIO DE 2.020		
Unidade	Convênios	VALOR RECEBIDO EM 2020
Campinas	021/2017 (CUSTEIO)	R\$ 1.017.900,00
Campinas	352/2020 (CUSTEIO)	R\$ 3.861.000,00
Campinas	TA 01/2020 (INVESTIMENTO)	R\$ 37.114,76
TOTAL REPASSE		R\$ 4.916.014,76

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - EXERCÍCIO 2020		
RECEITAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Repasses do Convênio	R\$ 4.878.900,00	R\$ 37.114,76
Receitas Financeiras e Outras Receitas	R\$ 553.915,89	R\$ 131,60
TOTAL DAS RECEITAS	R\$ 5.432.815,89	R\$ 37.246,36
DESPEASAS	CUSTEIO	INVESTIMENTO
Despesas com Pessoal	R\$ 3.092.604,82	-
Despesas com Materiais, Serviços e Outras Despesas	R\$ 1.822.817,67	R\$ 34.173,82
TOTAL DAS DESPESAS	R\$ 4.915.422,49	R\$ 34.173,82

Produção - 2020	
Linha de Atendimento	SUS
Medicamentos distribuídos - Total	32.697.029
Pacientes atendidos em Farmácia de Alto Custo Presencial -Total	146.370
Pacientes Atendimento Guichê	83.649
Pacientes Atendimento Triagem	34.556
Pacientes Atendidos Aplicativo "Remédio Agora" *	28.165
ATENDIMENTOS MEDICAMENTOS EM CASA - TOTAL	44.055
Pacientes Atendidos Programa Medicamento em Casa **	44.055
ATENDIMENTOS MUNICÍPIOS - TOTAL	827.085
Pacientes Atendimento Municípios	827.085

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONVÊNIO - 2020						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		Total	
	Meta Proposta	Resultado Alcançado	Meta Proposta	Resultado Alcançado	Meta Proposta	Resultado Alcançado
MEDICAMENTOS DISTRIBUÍDOS - TOTAL	-	16.866.462	-	15.830.567	-	32.697.029
ATENDIMENTOS PRESENCIAL - TOTAL		99.438		46.932		146.370
Pacientes Atendimento Guichê		74.478		9.171		83.649
Pacientes Atendimento Triagem		23.529		11.027		34.556
Pacientes Atendidos Aplicativo "Remédio Agora" *	-	1.431	-	26.734	-	28.165
ATENDIMENTOS MEDICAMENTOS EM CASA - TOTAL		1.587		42.468		44.055
Pacientes Atendidos Programa Medicamento em Casa **		1.587		42.468		44.055
ATENDIMENTOS MUNICÍPIOS - TOTAL		387.046		440.039		827.085
Pacientes Atendimento Municipal - Alto Custo	-	387.046	-	440.039	-	827.085

*Início do atendimento Aplicativo "Remédio Agora" no mês de maio

**Início do Programa de Medicamento em Casa temporário no mês de junho

CONSIDERAÇÕES FINAIS

À similaridade dos anos anteriores, enfrentamos percalços do ponto de vista orçamentário. Mas, quando se fala em 2020, além da Perspectiva Financeira, não podemos deixar de lembrar o quão difícil foi passar por todas as adversidades, percorridas diante a Pandemia do COVID-19, em tão pouco tempo, foi necessário nos reinventarmos e ressignificarmos o nosso dia a dia, pois coisas tão simples como um abraço não mais nos foram permitidos.

Enfrentamos o medo, a tristeza e a revolta dos nossos pacientes e dos próprios colaboradores, que assim, como qualquer ser humano, também foram alvos de incertezas e angústias. Entretanto, mesmo diante de todos os desafios, primamos pela eficácia nos nossos controles internos, buscando resultados contínuos sempre na busca da melhoria dos processos.

Finalizamos este ano com muito aprendizado e com a sensação de dever cumprido de termos promovido o melhor, mesmo diante das dificuldades encontradas.

